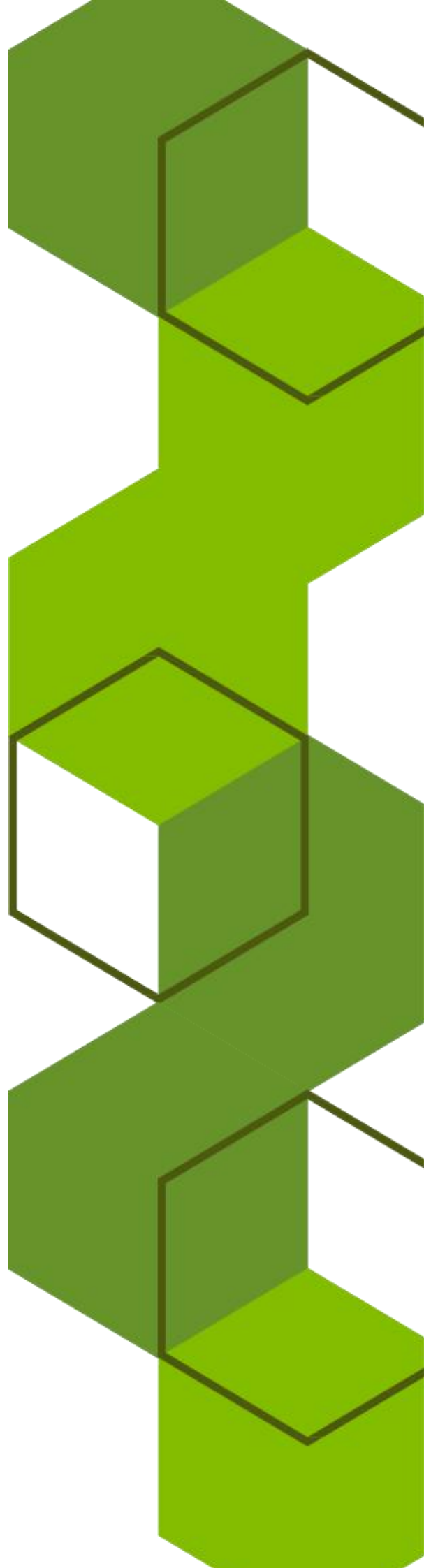




Estudo Técnico

N.1/2025

*Diagnóstico do Processo de
elaboração dos relatórios do
UFGD em Números*





Ministério da Educação
Camilo Santana

Universidade Federal da Grande Dourados
Pró-Reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento
Coordenadoria de Planejamento
Divisão de Planejamento

PRÓ-REITORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E PLANEJAMENTO - PROAP

Pró-Reitor: Prof. Dr. Amilton Luiz Novaes
Coordenador de Planejamento: Prof. Dr. Eduardo Manfredini Ferreira

ELABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Téc. Adm. Rozimare Marina Rodrigues Rivas
Economista – Chefe da Divisão de Planejamento

Téc. Adm. Fernando Soares da Silva
Economista – Divisão de Planejamento

Téc. Adm. Fernanda Ramos Langa
Estatista – Divisão de Planejamento

Téc. Adm. Francimayra Oliveira Cardoso
Estatista – Divisão de Planejamento

Téc. Adm. Cláudia Finger
Contadora – Divisão de Planejamento

AGRADECIMENTOS

Registramos nosso agradecimento a todos os servidores que dedicaram parte de seu tempo para responder os questionários para diagnóstico do trabalho “UFGD em Números”, contribuindo de maneira significativa para a melhoria dos processos e resultados do trabalho desenvolvido.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

E79e

Estudo Técnico n. 1/2025: Diagnóstico do Processo de elaboração dos relatórios do UFGD em Números / organizado por Rozimare Marina Rodrigues Rivas, Fernanda Ramos Langa, Francimayra Oliveira Cardoso, Fernando Soares da Silva, Cláudia Finger. – Dourados, MS: UFGD, 2025.

79 p.

1. UFGD em Números. 2. Gestão de dados. 3. Governança de dados. 4. Relatórios.

I. Rivas, Rozimare Marina Rodrigues, org. II. Langa, Fernanda Ramos, org. III. Cardoso, Francimayra Oliveira, org. IV. Silva, Fernando Soares da, org. V. Finger, Cláudia, org.

CDD: 378.1011

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central – UFGD.

©Todos os direitos reservados. Permitido a publicação parcial desde que citada a fonte.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 BREVE RELATO DO PROJETO “UFGD EM NÚMEROS”	9
3 PROCESSO DE COLETA DAS INFORMAÇÕES QUE COMPÕEM O PROJETO "UFGD EM NÚMEROS"	11
3.1 ORIGEM E SISTEMAS UTILIZADOS NA COLETA DE DADOS	11
3.2 DESCRIÇÃO DA COLETA DE DADOS	12
3.3 ARMAZENAMENTO DOS DADOS E ACESSOS	16
3.4 TRATAMENTO DOS DADOS	17
3.5 ORGANIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS	18
3.6 ATRIBUIÇÕES DOS SERVIDORES ENVOLVIDOS	19
4 METODOLOGIA	20
5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO PROCESSO "UFGD EM NÚMEROS"	22
5.1 PERCEPÇÃO DA DIPLAN RESPONSÁVEL PELA TABULAÇÃO DOS DADOS	22
5.2 PERCEPÇÃO DOS SETORES RESPONSÁVEIS PELA COLETA	28
5.3 PERCEPÇÃO DOS GESTORES RESPONSÁVEIS PELA VALIDAÇÃO DOS RELATÓRIOS	41
5.4 ANÁLISE DE SENTIMENTOS DOS DISCURSOS	50
6 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	54
7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	62
ANEXOS	64
ANEXO 1 - QUESTIONÁRIO SERVIDORES DIPLAN	64
ANEXO 2 - QUESTIONÁRIO SERVIDORES SETORES	69
ANEXO 3 - QUESTIONÁRIO SERVIDORES GESTORES	76

1 INTRODUÇÃO

A transformação digital e o uso estratégico de dados têm impulsionado mudanças significativas na administração pública, especialmente nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Nesse cenário, o projeto “UFGD em Números” surge como uma resposta institucional à necessidade de sistematização, integração e disponibilização de informações confiáveis para subsidiar a gestão universitária e promover a transparência pública.

A origem do projeto remonta ao esforço inicial da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), coordenado pela Pró-Reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento (PROAP) e pela Divisão de Planejamento (DIPLAN/COPLAN/PROAP), para constituir uma base de dados institucional estruturada. Desde 2010, buscava-se reunir informações gerenciais para apoiar a elaboração de indicadores de desempenho e facilitar o acompanhamento das metas institucionais. No entanto, as dificuldades relacionadas à coleta descentralizada, qualidade dos dados e à limitação do quadro de pessoal disponível dificultavam o avanço da iniciativa.

A partir de 2013, uma nova fase foi iniciada com a padronização da coleta de dados, priorizando a obtenção de informações brutas diretamente dos setores, permitindo sua posterior tabulação e análise pela DIPLAN. Esse modelo teve como diferencial o uso de planilhas específicas e a organização dos dados em uma estrutura comum, inicialmente hospedada no servidor institucional “Zeus” e, a partir de 2017, migrando para uma proposta de coleta via ambiente Moodle, com o apoio da Coordenadoria da Tecnologia da Informação e Comunicação EaD. Essa evolução visou garantir rastreabilidade, segurança e padronização no envio das informações pelos setores da universidade (UFGD, 2020).

Esse processo estruturado consolidou as bases para a construção do projeto “UFGD em Números” como instrumento de gestão e prestação de contas, e fortaleceu sua função estratégica dentro da universidade. O objetivo passou a ser não apenas reunir dados, mas construir indicadores e painéis que auxiliem na análise institucional, no planejamento de políticas e na disseminação da informação pública qualificada.

O presente diagnóstico busca dar continuidade a esse histórico, avaliando o estágio atual da gestão de dados associada ao projeto, com foco na implantação de painéis de *Business Intelligence* (BI), conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022–2026). Trata-se, portanto, de uma etapa essencial para que a UFGD possa se consolidar como uma universidade orientada por dados, promovendo a melhoria contínua de suas práticas administrativas, acadêmicas e de governança.

Destaca-se, também, que o projeto “UFGD em Números” está inserido no contexto da prestação de contas à sociedade e dos mecanismos de transparência, e possui forte aderência aos objetivos estratégicos da Universidade Federal da Grande Dourados, conforme estabelecido em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022–2026). Dentre esses objetivos, tem-se a meta de utilização da tecnologia de *Business Intelligence* (BI) em 100% dos relatórios institucionais até 2026, o que evidencia o compromisso da universidade com o uso estratégico de dados para a gestão e a publicidade dos seus resultados.

Além disso, a iniciativa está alinhada a marcos legais e normativos, especialmente a Lei de Acesso à Informação (Lei n. 12.527/2011), a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) (Lei n. 13.709/2018) e a Lei de Governo Digital (Lei n. 14.129/2021), que versam sobre os dados que a administração pública deve tratar e consequentemente fazer uma gestão adequada. Também se articula com as diretrizes da Estratégia de Governo Digital (Decreto n. 10.332/2020), ao reforçar o uso de soluções digitais voltadas à melhoria dos serviços públicos e ao fortalecimento da governança da informação.

O presente diagnóstico contribui para o alinhamento estratégico do projeto ao identificar percepções, desafios e oportunidades de melhoria apontados pelos servidores envolvidos no processo. Ao reunir essas contribuições, busca-se orientar o aprimoramento contínuo do “UFGD em Números”, fortalecendo a cultura institucional orientada por dados na UFGD.

Este trabalho está dividido em seis capítulos. O primeiro apresenta uma introdução ao tema abordado. No segundo capítulo, é feito um breve relato sobre o projeto “UFGD em Números”. O terceiro capítulo descreve o processo de coleta de dados (origem, armazenamento, tratamento e organização dos dados, sistemas utilizados, e responsabilidades). O quarto capítulo apresenta a metodologia adotada. No quinto capítulo, são expostos os resultados da consulta realizada aos servidores envolvidos no projeto “UFGD em Números” para avaliação de todo o processo. Por fim, o sexto capítulo traz as conclusões e recomendações decorrentes da pesquisa.

2 BREVE RELATO DO PROJETO “UFGD EM NÚMEROS”

O projeto “UFGD em Números” teve início em 2013, e todo o seu histórico de desenvolvimento pode ser consultado no tópico “Apresentação” do Estudo Técnico n. 02/2016: UFGD em Números - versão 3.0, disponível no link:

➔ <https://www.ufgd.edu.br/divisao/planejamento/documentos-baixar>.

O projeto gera como resultado relatórios, abordando os seguintes temas:

- Administração de Contratos, Processos Licitatórios e Patrimônio
- Assistência Estudantil
- Biblioteca
- Editora
- Extensão e Cultura (bolsas e projetos)
- Extensão e Cultura (ações de extensão e cultura)
- Gestão de Pessoas
- Graduação (bolsas)
- Graduação (censo)
- Iniciação Científica
- Internacionalização
- Obras, Infraestrutura e Prestação de Serviços
- Planejamento e Orçamento
- Pós-Graduação e Pesquisa
- Tecnologia da Informação

Estes relatórios estão disponíveis na página institucional da UFGD: ➔ <https://www.ufgd.edu.br/setor/indicadores/index>, e incluem não apenas os relatórios atuais, mas também aqueles que foram elaborados anteriormente e descontinuados por decisão dos gestores, como, por exemplo, o relatório de Ouvidoria, que passou a ser contemplado pelo “painel resolveu?” da CGU. Além disso, é possível consultar o documento “Relação de sinopses estatísticas e indicadores da UFGD - período 2006-2019”: ➔ https://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/PLANEJAMENTO/v.6_Lista%20Indicadores%20UFGD.pdf, que detalha os dados que constam em cada um dos relatórios.

O projeto “UFGD em Números” têm como origem o reconhecimento da importância de prestar contas à Sociedade quanto às principais atividades que são realizadas dentro da Instituição, ademais, os dados produzidos possibilitam que sejam utilizados para embasar o planejamento da Universidade, elaboração de indicadores simples, de desempenho e gestão que podem ser utilizados para o monitoramento da estratégia da UFGD.

Nessa linha da transparência, recentemente o Tribunal de Contas da União (TCU) emitiu o acórdão 1.870/2024 - Plenário (TC 031.833/2022-5) referente ao acompanhamento das páginas de Transparência e Prestação de Contas das Universidades Públicas Federais. Das 69 Universidades acompanhadas, três foram consideradas “muito boas”, dentre elas a UFGD:

“15.6.3 Por outro lado, menciona-se que as páginas das Universidades Federais da Grande Dourados (<https://portal.ufgd.edu.br/secao/transparencia-e-prestacao-de-contas/index>), Rio Grande do Norte (<https://www.ufrn.br/institucional/transparencia-e-prestacao-de-contas>) e do Rio Grande (<https://www.furg.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/apresentacao>)

foram consideradas “muito boas”, sem desmerecimento de outras que também foram consideradas adequadas.”. (TCU, 2024, p. 15).

O documento destaca ainda como boa prática os trabalhos similares ao “UFGD em Números”, como pode ser constatado:

“16. A visita às páginas das Universidades também identificou algumas boas práticas no quesito Transparência, tais como: - Menu sobre “Dados Abertos”; - Diversas delas tem uma publicação chamada “[Nome da Universidade] em Números”, onde tem um resumo de tudo que a universidade produz em ensino, pesquisa, extensão e gestão da instituição, quantitativo de alunos e cursos, indicadores, acervo das bibliotecas, informações sobre bolsas, Programa Nacional de Assistência Estudantil, entre outras;” (TCU, 2024, p. 15).

Com intuito de disponibilizar relatórios mais dinâmicos para visualização dos dados do “UFGD em Números”, entre 2020 e 2021, os servidores da Divisão de Planejamento elaboraram como teste alguns relatórios no Google Data Studio (atualmente *Looker Studio*), como por exemplo: [+ Biblioteca](#), [+ ESAI](#), [+ Editora](#), e [+ PROPP/IC](#). Entretanto, como foi apontado pela gestão que a Universidade iria contratar as licenças do *Power BI*, a DIPLAN optou por descontinuar o trabalho com o *Google Data Studio*, e iniciar o projeto com utilização do *Power BI*. Inclusive, em 2022, foi estabelecida como meta no PDI, a elaboração de painéis mais dinâmicos para visualização dos dados do “UFGD em Números” até o ano de 2026.

3 PROCESSO DE COLETA DAS INFORMAÇÕES QUE COMPÕEM O PROJETO "UFGD EM NÚMEROS"

3.1 ORIGEM E SISTEMAS UTILIZADOS NA COLETA DE DADOS

Os dados são coletados dos diversos setores da UFGD, a saber: Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (COIN), Coordenadoria de Biblioteca (CB), EDITORA, Escritório de Assuntos Internacionais (ESAI), Fazenda Experimental (FAECA), Prefeitura Universitária (PU), Pró-reitoria de Administração (PRAD), Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROAE), Pró-reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento (PROAP), Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD), Pró-reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPP), Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) e Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP).

A coleta de dados é realizada por meio do Moodle (<https://diplan.ufgd.edu.br/>), uma vez que, embora algumas informações estejam armazenadas em sistemas específicos da UFGD, o acesso a esses sistemas é restrito aos servidores diretamente envolvidos nas atividades registradas. Para os demais dados fornecidos, a informação é registrada em planilhas pelos respectivos setores.

É importante destacar que o uso das planilhas desempenhou um papel fundamental na construção de um histórico de informações pela Universidade a partir de 2014. Isso se deve ao fato de que muitos setores não possuíam sistemas adequados, e as informações geradas em algumas pró-reitorias, como, por exemplo, a lista de pagamento dos bolsistas (contendo nome, curso, faculdade), eram apenas impressas e anexadas aos processos físicos. Dessa forma, não havia um registro, em formato digital, organizado dessas informações para a criação de um histórico. No quadro 1, é possível observar a origem dos dados que atualmente são utilizados no "UFGD em Números".

Quadro 1 - Origem dos dados - Sistemas.

Setor	Origem dos dados - Sistemas	Responsável pelo sistema	Recebimento DIPLAN
COIN	CAC	UFGD	Moodle
	Google Analytics	GOOGLE	Moodle
	Planilhas	-	Moodle
CB	Planilhas	-	Moodle
Editora	Planilha	-	Moodle
	OMP	PKP	Moodle
ESAI	Notion	Notion Labs Inc	Moodle
	Planilhas	-	Moodle
FAECA	Planilhas	-	Moodle
PU	SIPAC	UFGD	Moodle
	Planilhas	-	Moodle
PRAD	Planilhas	-	Moodle

Setor	Origem dos dados - Sistemas	Responsável pelo sistema	Recebimento DIPLAN
PROAE	SIPAC	UFGD	Moodle
	SISBP	MEC	Moodle
	Planilhas	-	Moodle
PROAP	Tesouro gerencial	SERPRO/STN	Moodle
	Planilhas	-	Moodle
PROGRAD	Censup	INEP/MEC	E-mail
	SIPAC	UFGD	Moodle
	Planilhas	-	Moodle
PROPP	CAPES - Bolsas	CAPES	Moodle
	SCPG	UFGD	Moodle
	SIPAC	UFGD	Moodle
	Planilhas	-	Moodle
PROEC	SIPAC	UFGD	Moodle
	SIGPROJ	UFGD	Acesso/Moodle*
	Planilhas	-	Moodle
PROGESP	EXTRATOR-SIAPE	SERPRO	Moodle
	Planilhas	-	Moodle

Fonte: COIN, CB, Editora, ESAI, FAECA, PU, PRAD, PROAE, PROAP, PROGRAD, PROPP, PROEC, PROGESP. Org.: DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD.

3.2 DESCRIÇÃO DA COLETA DE DADOS

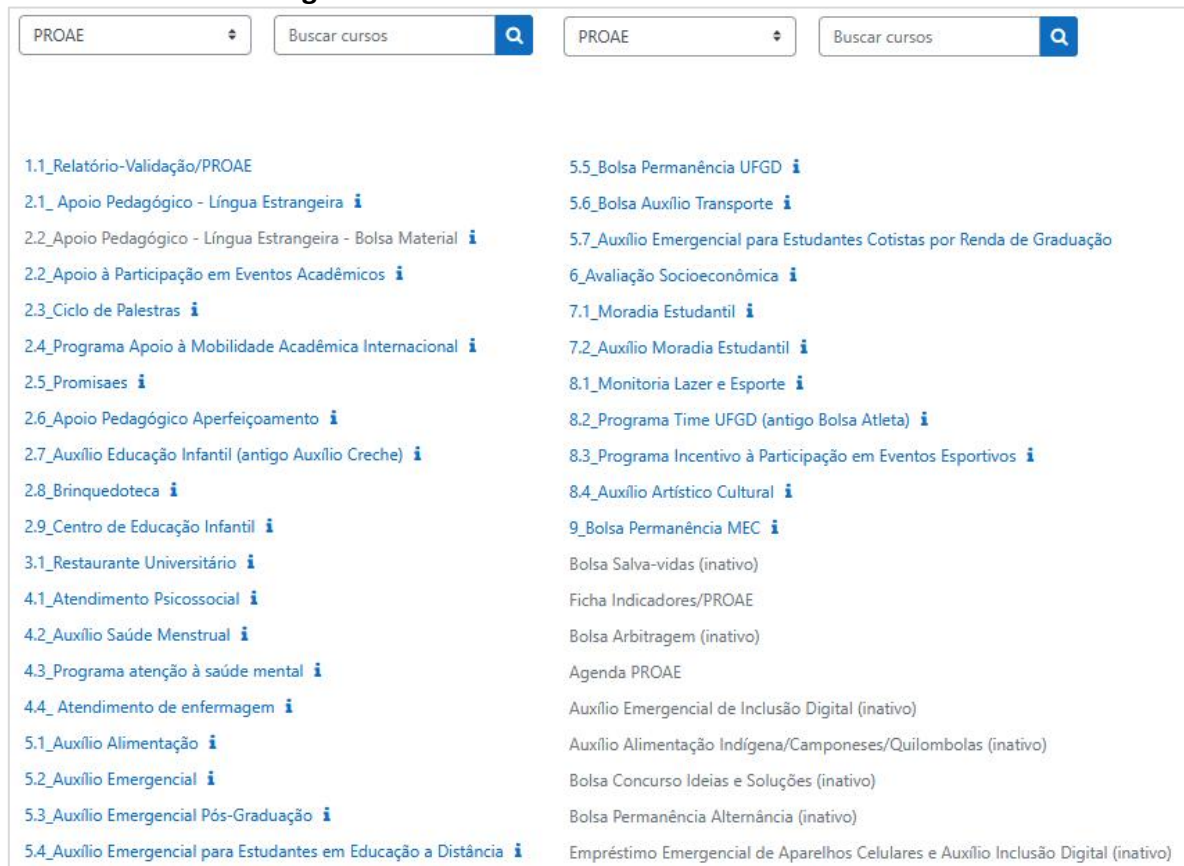
No início de cada exercício (ano) é necessário cadastrar todas as tarefas (atividades) no Moodle, conforme cada calendário de coleta (mensal, bimestral, trimestral, semestral e anual) e tipo de processo. No geral, o Moodle está estruturado em 17¹ cursos (setores), que se desdobram em 120 processos dos quais 13 referem-se tão somente à validação dos dados dos relatórios. Dessa forma, há 107 processos destinados exclusivamente para a coleta de dados dos quais contam com a participação de 96 servidores, enquanto que ao considerar os processos de validação tem-se um total de 109² participantes envolvidos no projeto “UFGD em Números”.

Na Figura 1 demonstramos a estrutura de um desses cursos, isto é, a PROAE. Este curso contém um total de 30 processos ativos, sendo que 29 são para coletar dados, e um para validar os relatórios consolidados. Em cada um desses processos são cadastradas as atividades.

¹ Embora esteja estruturado para 17 cursos, atualmente estão ativos 13 cursos, dado que alguns relatórios foram descontinuados.

² Não foram considerados os substitutos dos responsáveis pela validação pois, se forem incluídos, ao todo ter-se-ia um total de 120 servidores envolvidos no projeto.

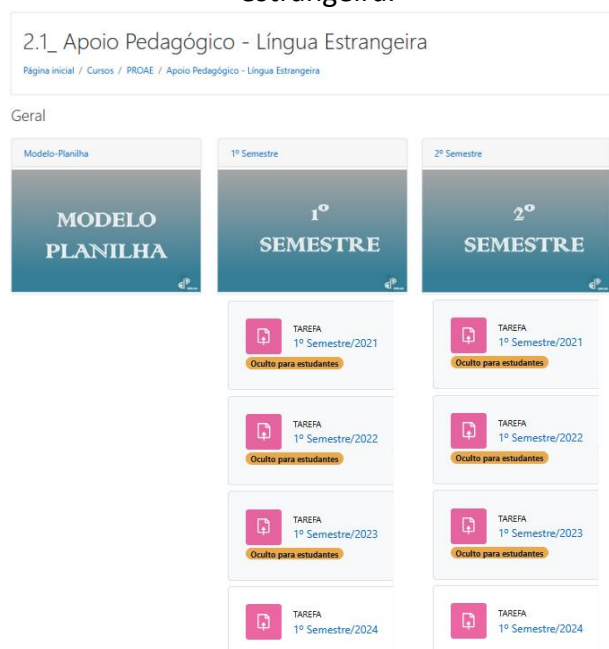
Figura 1 - Processos da estrutura do curso - PROAE.



Fonte: Moodle/DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD.

Os processos têm suas particularidades e, por isso, algumas informações são coletadas mensalmente, enquanto outras são obtidas semestralmente, por exemplo.

Figura 2 - Atividades semestrais cadastradas para o processo Apoio Pedagógico - Língua estrangeira.



Fonte: Moodle/DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD.

O acompanhamento das atividades é realizado mensalmente. Quando as informações são inseridas no Moodle pelos setores responsáveis, os servidores da DIPLAN efetuam a primeira verificação para garantir que todos os dados foram preenchidos corretamente. Se tudo estiver conforme, a atividade é concluída e recebe nota 100. No entanto, se alguma informação estiver faltando, a atividade recebe nota 50, passa para o status de "correção pendente". Nesse caso, o servidor responsável pelo preenchimento é notificado por e-mail para realizar os ajustes necessários.

Quando as informações estão atrasadas, são enviadas notificações por e-mail. Caso o atraso persista, é feito um levantamento das atividades pendentes, que é encaminhado à Pró-reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento, para que memorandos sejam enviados aos setores envolvidos. Nos últimos dois anos, foram emitidos 18 memorandos.

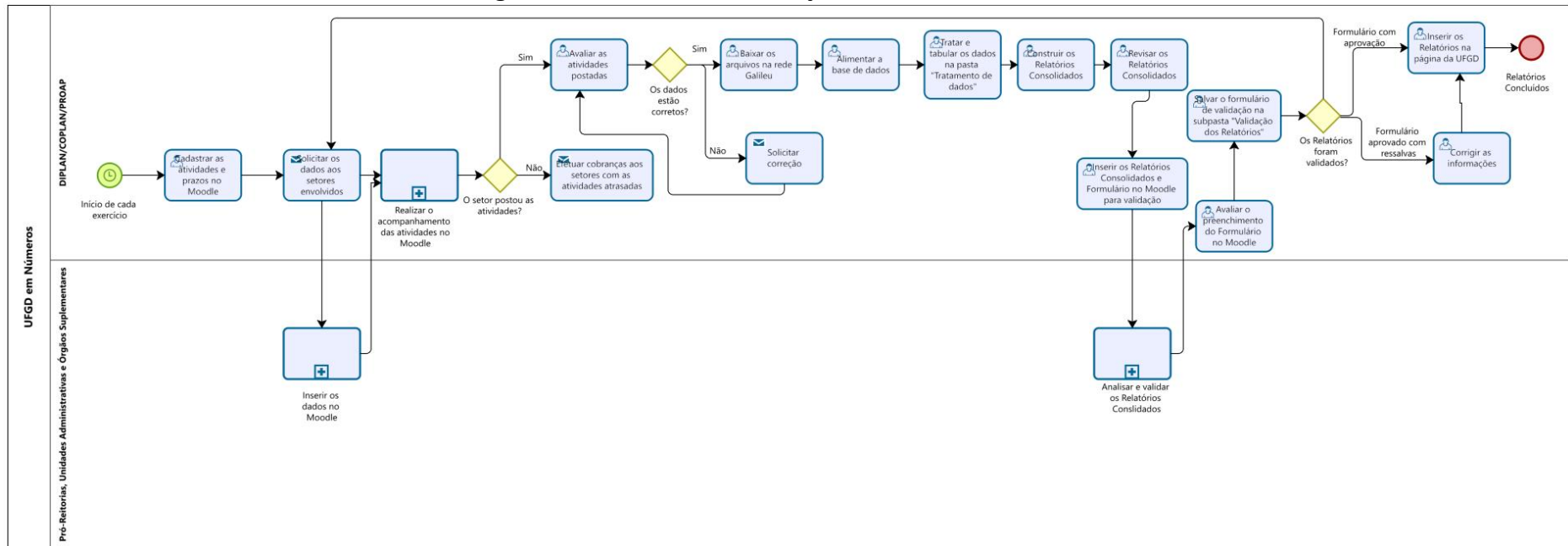
Quadro 2 - Memorandos enviados e quantidade de processos em atraso, por ano e unidade administrativa.

Número do memorando	Data	Unidade administrativa	Quantidade de processos em atraso				
			2020	2021	2022	2023	2024
73/2022	03/10/2022	ESAI	-	1	3	-	-
74/2022	03/10/2022	PRAD	-	11	-	-	-
75/2022	03/10/2022	PROAE	-	-	23	-	-
76/2022	03/10/2022	PROPP	-	1	3	-	-
77/2022	03/10/2022	COIN	-	14	9	-	-
78/2022	03/10/2022	PU	2	11	38	-	-
11/2023	19/05/2023	PROPP	-	-	5	-	-
12/2023	19/05/2023	PU	-	-	1	6	-
13/2023	19/05/2023	COIN	-	13	15	3	-
24/2023	15/09/2023	PROPP	-	-	1	13	-
25/2023	15/09/2023	COIN	-	-	-	10	-
33/2023	15/09/2023	ESAI	-	-	-	3	-
01/2024	07/02/2024	PROPP	-	-	1	12	-
02/2024	07/02/2024	PROGESP	-	-	-	1	-
03/2024	07/02/2024	FAECA	-	-	-	2	-
04/2024	07/02/2024	PU	-	-	-	48	-
05/2024	07/02/2024	COIN	-	-	-	10	-
30/2024	29/08/2024	PROEC	-	-	-	7	-
31/2024	29/08/2024	PROAE	-	-	-	10	38
32/2024	29/08/2024	PU	-	-	-	42	35
36/2024	27/11/2024	COIN	-	-	-	-	6
37/2024	27/11/2024	ESAI	-	-	-	-	1
38/2024	27/11/2024	PROPP	-	-	-	1	8
39/2024	27/11/2024	PU	-	-	-	30	36

Fonte: Moodle/DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD.

Na Figura 3, é ilustrado de forma geral o processo de construção dos relatórios do “UFGD em Números”, bem como a interação entre os diferentes setores. Para maiores detalhes, consultar o link: [POP-UFGD em Números](#).

Figura 3 - Processo de construção do UFGD em Números.



Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD.

3.3 ARMAZENAMENTO DOS DADOS E ACESSOS

A UFGD possui uma rede interna segmentada essencialmente por unidade, por exemplo, por Pró-reitoria ou Unidade Acadêmica, cada uma com uma pasta principal. No entanto, algumas outras pastas foram criadas exclusivamente para serviços/processos específicos, como por exemplo o Relatório de Gestão e o “UFGD em Números”. No caso do “UFGD em Números”, o acesso é restrito tão somente aos servidores da DIPLAN. As inclusões e remoções de acessos dos servidores são realizadas pela Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (COIN) por meio de solicitações, via CAC, da DIPLAN. Todos os arquivos disponibilizados no Moodle são inseridos nessas pastas.

Periodicamente, a DIPLAN realiza o backup do sistema Moodle e dos arquivos disponibilizados nesse sistema que, por sua vez, também estão na rede. Todos os arquivos relativos ao “UFGD em Números” são alocados em um dispositivo externo criptografado (*Hard Disk*). Cabe ressaltar que todos os dispositivos externos utilizados pela DIPLAN, para a guarda e movimentação de dados (HD e *pen drives*), passaram a ser realizados em dispositivos criptografados a partir de 2024.



Os relatórios do “UFGD em Números” que são disponibilizados contém, principalmente, dados consolidados. Quando aplicável, são publicados apenas o nome e o cargo, no caso de servidores, e o nome e o curso, no caso de discentes. Nesses casos, não é necessária a aplicação da técnica de anonimização, uma vez que essas informações são de caráter público.

Em relação ao Moodle, é importante destacar que todos os *logs* e endereços IP das máquinas são registrados no sistema, permitindo o acompanhamento completo das atividades realizadas, além de possibilitar auditorias sempre que necessário. Ademais, após os servidores dos setores carregarem os dados, a DIPLAN “trava” as atividades, impossibilitando que sejam feitas modificações nas informações carregadas. Os perfis de acesso ao Moodle são descritos no Quadro 3:

Quadro 3 - Perfis de acesso ao Moodle (<https://diplan.ufgd.edu.br>).

Perfil (Permissão)	Usuário
Administrador principal	ti.ead@ufgd.edu.br
Administrador do site	Cláudia Finger Fernanda Ramos Langa Fernando Soares da Silva Francimayra Oliveira Cardoso Rozimare Marina Rodrigues Rivas
Estudante	Todos os servidores designados nas portarias com atribuição de carregar os dados
Estudante DP	Todos os servidores que não constam mais nas portarias ³

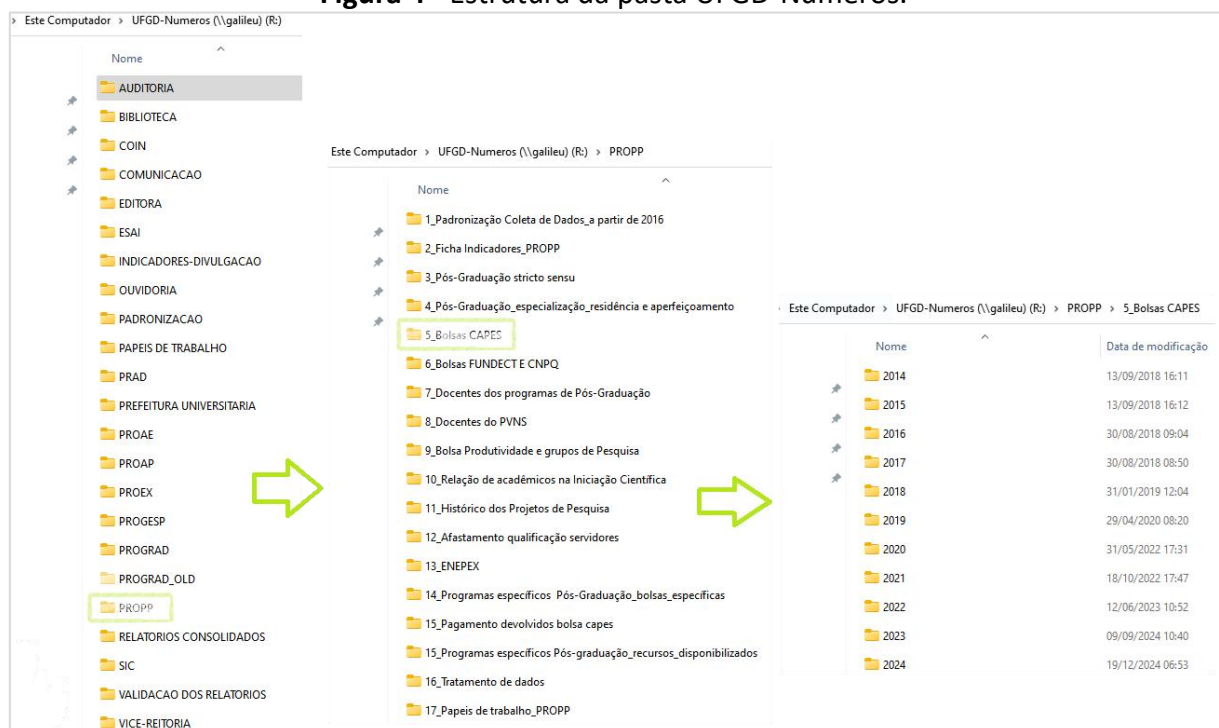
Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD.

³ Atualmente, não é possível excluir essas pessoas do sistema, pois, ao fazê-lo, todas as informações por elas carregadas no Moodle deixariam de ser acessíveis para visualização. Portanto, para diferenciar os servidores da portaria vigente, foi utilizado o perfil “Estudante DP”.

3.4 TRATAMENTO DOS DADOS

Todos os dados recebidos são armazenados em uma pasta chamada “UFGD-Numeros”, localizada no servidor da UFGD (Galileu), e, como já mencionado, somente os servidores da DIPLAN tem delegação para acesso. A estrutura da pasta é organizada por setores e, dentro de cada pasta setorial, encontram-se os processos relacionados às informações coletadas, bem como o ano. Além disso, há uma pasta específica denominada “Tratamento de Dados”, onde as informações passam por ajustes, padronização e organização. É nesta pasta que os relatórios, preparados para validação, são organizados. No que se refere à manipulação das informações, o número de CPF é o campo-chave utilizado para identificar de forma padronizada cada registro, utilizando-se o software WPS Office.

Figura 4 - Estrutura da pasta UFGD-Numeros.



Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD.

Quanto aos prazos, é estabelecido anualmente um cronograma de trabalho, que mantém a mesma estrutura para cada exercício, conforme ilustrado no exemplo abaixo.

Figura 5 - Cronograma para entrega dos relatórios - exercício 2024.

2024	
Data	Atividade
13/11/2024	Data-limite para os setores entregarem dados do 1º semestre de 2024
11/04/2025	Data-limite para os setores entregarem todos os dados de 2024
11/08/2025	Data-limite para tabulação e elaboração dos relatórios de 2024
18/08/2025	Data-limite para revisão dos relatórios 2024
22/08/2025	Data-limite para validação dos relatórios 2024 (Pró-Reitorias/Órgãos Suplementares e Administrativos)
25/08/2025	Data-limite para publicação dos relatórios na página da UFGD

Atualizado em: 05/07/2024.

Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD.

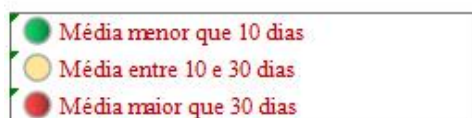
Entretanto, o cumprimento do cronograma depende da colaboração dos setores, que devem seguir as datas estabelecidas e carregar as informações no Moodle dentro dos prazos previstos. Esse fator tem sido um dos principais “gargalos” para a disponibilização tempestiva das informações. Além disso, como o relatório é consolidado em um único arquivo, caso uma das informações esteja em atraso, não é possível liberar os dados das outras áreas.

Um exemplo disso é o relatório com os dados dos alunos de graduação, que inclui informações sobre o Censo da Educação Superior (ingressantes, matriculados, concluintes, perfil dos alunos), concorrência nos vestibulares e SISU por curso, e conceito ENADE. Embora o relatório tenha sido concluído parcialmente em 03/09/2024, ele ainda não foi disponibilizado na página da UFGD, pois a informação sobre o conceito ENADE, ainda não foi divulgada pelo MEC, o que impede que o servidor responsável o carregue no Moodle. Como resultado, essa informação não está acessível ao público.

A seguir demonstramos a média de atrasos de entrega das atividades pelos setores, considerando todos os processos.

Figura 6 - Média de atraso (em dias) de entrega das informações, por setor.

SETOR	2021	2022
BIBLIOTECA	108	5
COIN	168	94
EDITORA	81	11
ESAI	186	78
PRAD	114	-
PREFEITURA	110	103
PROAE	20	26
PROAP	37	3
PROEC	34	5
PROGESP	34	31
PROPP	95	86
PROGRAD	14	10
MÉDIA GERAL	83	41



Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD.

Diante desta situação dos atrasos, bem como de haver vários processos em que os dados são coletados mensalmente, a frequência da manipulação e organização destes dados é contínua.

3.5 ORGANIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS

Em 2017, com a adoção do Moodle como ferramenta para coletar os dados, aproveitou-se as reuniões que foram realizadas em cada setor, que contava com a presença tanto dos gestores (Pró-reitores/as e Coordenadores/as) quanto os servidores que trabalhavam no setor, e realizou-se uma revisão dos dados que deveriam constar nos

relatórios do “UFGD em Números”. Portanto, nos relatórios passaram a constar as informações que foram definidas nestas reuniões.

Quanto à organização dos dados, estes são sistematizados e inseridos nos relatórios do “UFGD em Números”. Cada relatório possui uma capa com *hiperlinks* que direcionam aos respectivos conteúdos (abas das planilhas). As planilhas são organizadas em quadros, sendo que, sempre que possível, as informações mais gerais aparecem nas primeiras abas. Em seguida, as informações são apresentadas de acordo com as Unidades Acadêmicas e, por fim, por Curso. A última aba das planilhas contém detalhes sobre a versão do relatório, a data de atualização e as alterações realizadas.

A divulgação dos relatórios ocorre após a validação do setor responsável pelos dados. Isso é importante porque a sistematização é feita manualmente, o que pode gerar erros durante a manipulação dos dados de uma planilha (tratamento dos dados) para a planilha de relatórios consolidados.

3.6 ATRIBUIÇÕES DOS SERVIDORES ENVOLVIDOS

Os servidores envolvidos no processo do “UFGD em Números” podem ser classificados em três categorias:

1) Servidores responsáveis pelo fornecimento dos dados: São os servidores que atuam diretamente no processo pelo qual são responsáveis e, portanto, fornecem os dados que compõe o “UFGD em Números” para a DIPLAN. É importante destacar que, dentro da UFGD, existem setores com alta rotatividade desses servidores, o que impacta, inclusive, no atraso de entrega das informações.

2) Servidores responsáveis pelo tratamento e sistematização das informações: Esses servidores são encarregados de estruturar e programar a ferramenta de coleta de dados, além de receber, tratar e sistematizar as informações coletadas.

3) Servidores responsáveis pela validação dos dados: Estes servidores exercem a chefia dos setores (Pró-reitor/a, Coordenador/a), sendo que sua responsabilidade principal é garantir que estejam cientes da composição e precisão dos dados que constam nos relatórios antes de sua divulgação na página da Instituição.

Atualmente, não existe um documento que conste todas as atribuições dos servidores envolvidos no projeto “UFGD em Números” e que esteja publicado. No entanto, a DIPLAN realiza o acompanhamento dos responsáveis pelo fornecimento e validação dos dados por meio da publicação de Portarias, que são emitidas pela Reitoria. Sempre que há alterações na composição dos servidores, a DIPLAN atualiza a minuta da Portaria, encaminha à PROAP para ciência, e esta, por sua vez, a envia à Reitoria para assinatura e publicação no Boletim de Serviços.

Destaca-se, também, que paralelo a este diagnóstico está sendo realizado um levantamento junto a algumas Universidades para verificar como é o processo de regulamentação para seleção e organização dos dados que são divulgados.

4 METODOLOGIA

A metodologia adotada para a elaboração deste diagnóstico baseia-se na análise da percepção dos servidores que atuam diretamente no processo de coleta, organização e envio de informações ao projeto “UFGD em Números”. Para isso, foram estabelecidos como parâmetros de análise: identificar os principais gargalos no fornecimento e recebimentos dos dados; avaliar o uso das informações disponibilizadas nos relatórios “UFGD em Números”; e propor melhorias no processo de construção dos relatórios “UFGD em Números”.

A elaboração do instrumento de coleta partiu de referenciais teóricos e práticos consolidados, especialmente o DAMA DMBOK 2ª edição, que serviu de base conceitual para a construção das dimensões de análise e para a formulação das questões que orientaram a consulta aos servidores da UFGD. Destaca-se que este trabalho adotou uma abordagem diagnóstica qualitativa e perceptiva, considerada adequada ao momento atual do projeto e ao perfil dos servidores envolvidos.

Foram elaborados três modelos de questionários, direcionados a públicos distintos, conforme o papel desempenhado no projeto: (1) servidores da **DIPLAN**, responsáveis pela consolidação dos relatórios; (2) servidores dos **setores da universidade que fornecem os dados** constantes nos relatórios; e (3) servidores que **exercem cargo de direção** nos setores responsáveis por esses dados.

Os questionários foram aplicados entre os dias 18 de novembro e 16 de dezembro de 2024, com o objetivo de alcançar todos os servidores envolvidos no projeto. Foram enviados por e-mail a 125 servidores, dos quais 95 responderam, garantindo uma amostra significativa para avaliação da percepção institucional sobre o projeto “UFGD em Números” e suas práticas associadas à governança de dados.

Os questionários foram construídos de forma a captar a percepção dos servidores sobre os processos envolvidos na produção dos dados, as ferramentas utilizadas, a comunicação entre os setores e a DIPLAN, bem como a utilização e importância atribuída ao projeto na rotina institucional. Para isso, os questionários contaram com questões fechadas de múltipla escolha, sendo a maioria composta por afirmações avaliadas por meio de uma escala do tipo *Likert* de cinco pontos.

Procurou-se identificar, a partir da experiência dos próprios atores envolvidos, pontos fortes, dificuldades recorrentes e sugestões de melhoria que possam orientar ações futuras. Além das questões fechadas, os questionários incluíram campos de respostas abertas nos quais os participantes puderam expressar opiniões, sugestões e críticas. Esses dados foram posteriormente analisados com o uso de técnicas de análise de sentimentos, também conhecida como mineração de opinião, uma vertente do campo de mineração de texto.

A análise de sentimentos tem como objetivo identificar a polaridade emocional expressa em textos — positiva, negativa ou neutra — a partir de indicadores linguísticos. Segundo Medhat, Hassan e Korashy (2014), trata-se de uma abordagem computacional que permite extrair percepções subjetivas e emoções contidas em discursos. Já Carvalho (2014) aponta que a classificação pode ocorrer com base em palavras associadas a avaliações

positivas ou negativas, enquanto Liu (2012) destaca o uso da técnica para transformar grandes volumes de opinião em insumos úteis para pesquisa.

No contexto deste diagnóstico, a análise de sentimentos foi utilizada para interpretar qualitativamente os discursos dos servidores, permitindo identificar padrões de percepção sobre o projeto, reconhecimento de avanços, apontamento de fragilidades e sugestões de aprimoramento. A construção da nuvem de palavras ao final da análise teve como propósito representar visualmente os termos mais recorrentes e os focos de atenção institucional.

Essa combinação entre levantamento perceptivo e análise de sentimentos contribuiu para compor um diagnóstico fiel à realidade da UFGD, construído a partir da escuta ativa dos atores diretamente envolvidos com o projeto “UFGD em Números”. Tal abordagem reforça o compromisso com a melhoria contínua e oferece subsídios valiosos para o planejamento de ações futuras voltadas à consolidação de práticas de governança de dados na universidade.

5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO PROCESSO "UFGD EM NÚMEROS"

A avaliação do projeto "UFGD em Números" foi estruturada com base nos princípios do DAMA-DMBOK 2ª edição, um modelo amplamente utilizado para a gestão e governança de dados. A análise considera aspectos operacionais, desafios e oportunidades de aprimoramento no fluxo de dados institucionais. Os questionários aplicados buscaram capturar percepções e dificuldades relacionadas a diferentes áreas da governança e gestão de dados, tais como:

- **Governança de Dados:** estruturação de responsabilidades, diretrizes e processos institucionais para a gestão dos dados.
- **Qualidade dos Dados:** precisão, completude, consistência e tempestividade das informações utilizadas no projeto.
- **Processos de Coleta e Armazenamento:** origem dos dados, periodicidade, sistemas utilizados e práticas de segurança.
- **Uso dos Relatórios para Tomada de Decisão:** impacto dos dados na gestão e nos processos institucionais.
- **Conformidade com a LGPD:** percepção sobre a segurança dos dados e adequação às normas de proteção de informações pessoais.

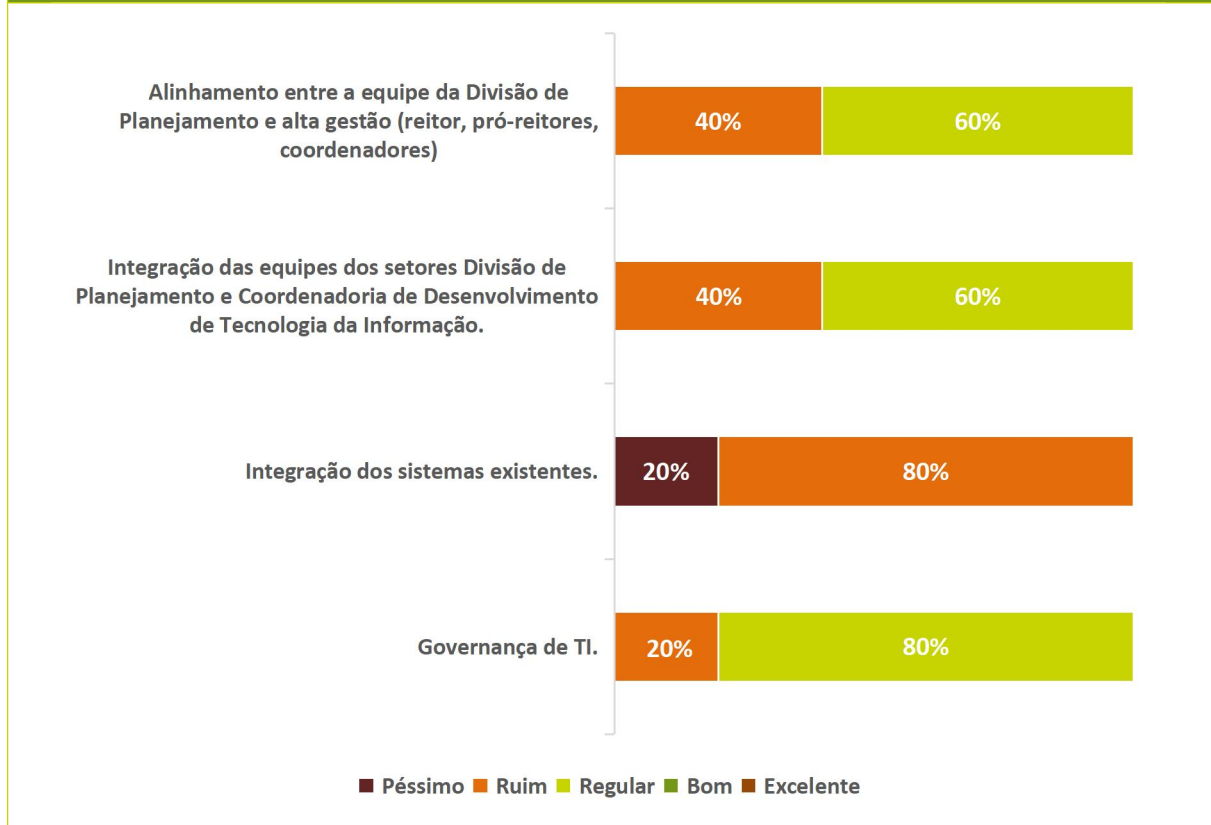
5.1 PERCEPÇÃO DA DIPLAN RESPONSÁVEL PELA TABULAÇÃO DOS DADOS

Com o propósito de conhecer o perfil dos responsáveis pela tabulação dos dados do "UFGD em Números", foi calculada a média de tempo de vínculo (em anos) dos profissionais com a UFGD. Considerando uma amostra de cinco servidores da Divisão de Planejamento que atuam nesse processo, obteve-se uma média de 11,5 anos, com um desvio padrão de 5,9 anos. Esses resultados indicam uma variabilidade considerável no tempo de vínculo, evidenciando a presença de profissionais com períodos de atuação significativamente menores ou maiores que a média.

A média de tempo de atuação dos profissionais no projeto "UFGD em Números" foi de 7,25 anos, com um desvio padrão de 3,9 anos. Isso indica que alguns profissionais podem ter iniciado no projeto recentemente, com aproximadamente três anos de experiência, enquanto outros possuem um tempo de atuação mais longo.

O Gráfico 1 apresenta a percepção dos servidores da DIPLAN sobre os mecanismos envolvidos na construção dos relatórios "UFGD em Números". A integração dos sistemas existentes obteve a pior avaliação: 80% dos servidores classificaram esse aspecto como "Ruim" e 20% como "Péssimo". Os itens alinhamento entre a Divisão de Planejamento e a alta gestão, integração das equipes (Divisão de Planejamento e Coordenadoria de Desenvolvimento de TI) e Governança de TI foram avaliados moderadamente, com 60% a 80% das respostas classificadas como "Regular".

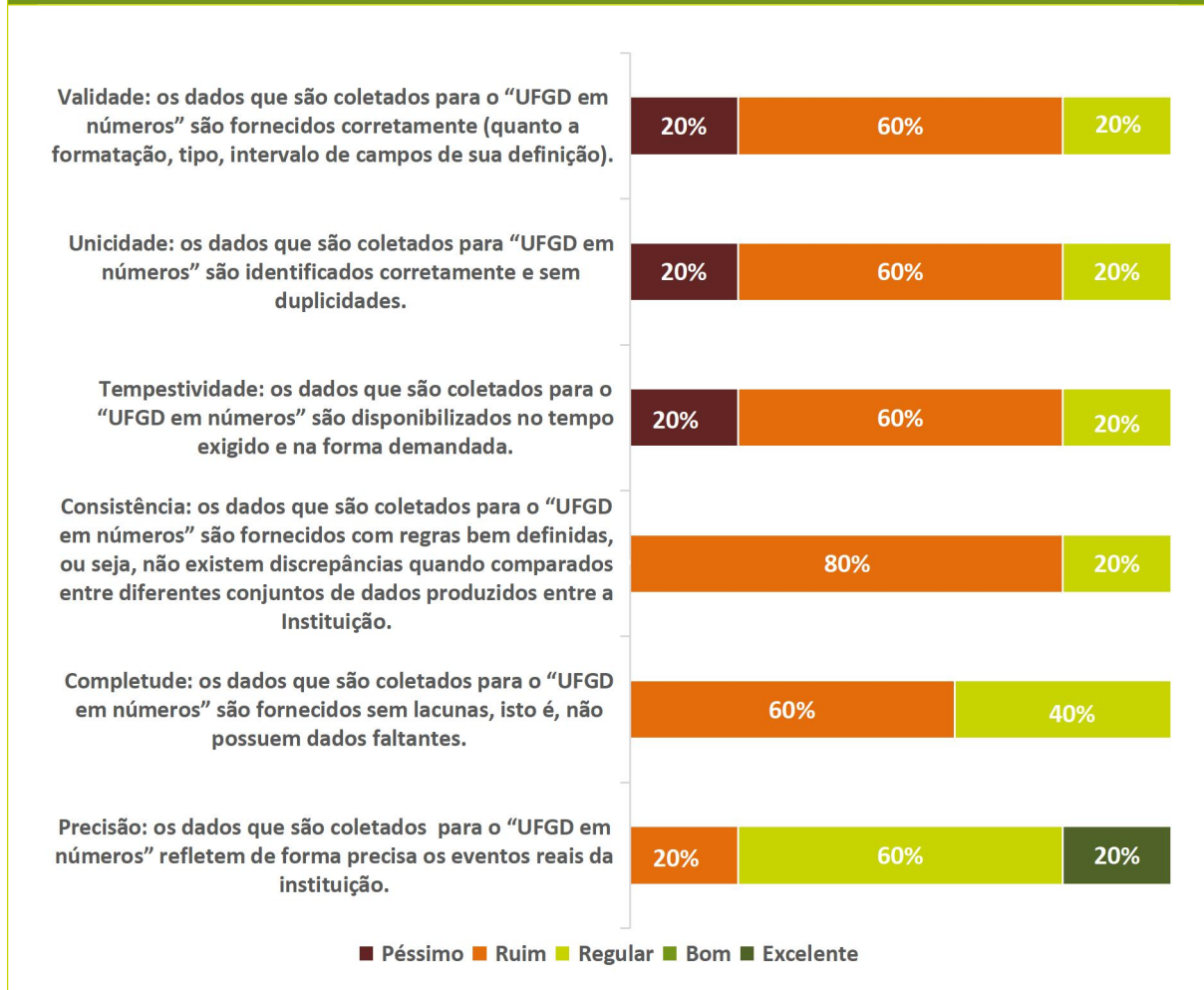
Gráfico 1 - Percepção sobre o desempenho dos mecanismos de governança envolvidos na construção dos relatórios do "UFGD em Números".



Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

No Gráfico 2 avalia-se a percepção sobre a qualidade dos dados fornecidos para o "UFGD em Números" com base nas dimensões descritas pela *Data Management Association* (DAMA). Quatro atributos (validade, unicidade, tempestividade e consistência) foram classificados como "Ruim" por 60% a 80% dos servidores. Apenas a "precisão" foi avaliada como "Regular" por 60% dos respondentes. Os resultados indicam que a qualidade dos dados precisa ser melhorada, exigindo medidas para aprimorar a produção de informações institucionais pelos setores.

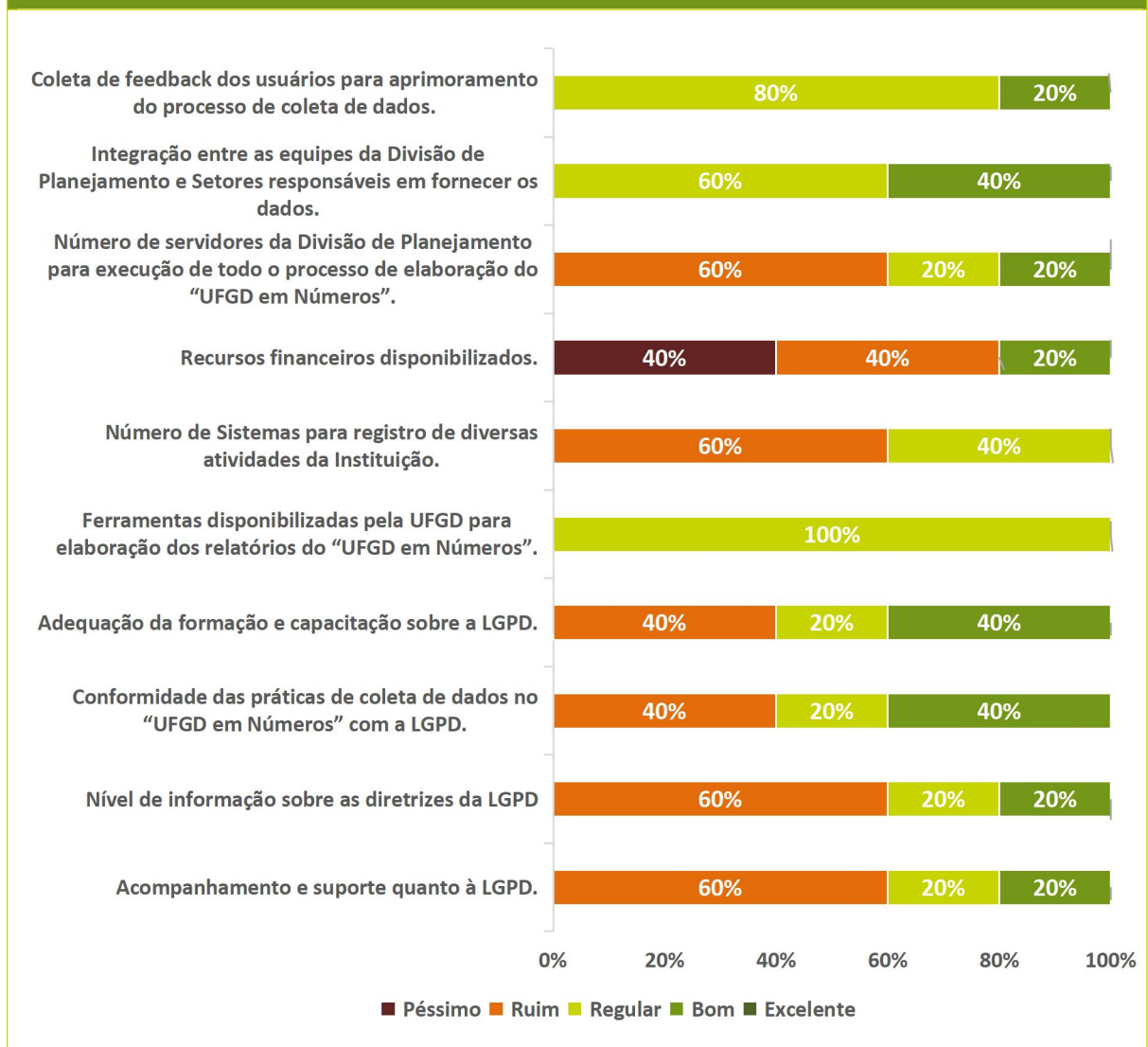
Gráfico 2 - Percepção sobre a qualidade dos dados do “UFGD em Números” conforme dimensões da DAMA.



Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

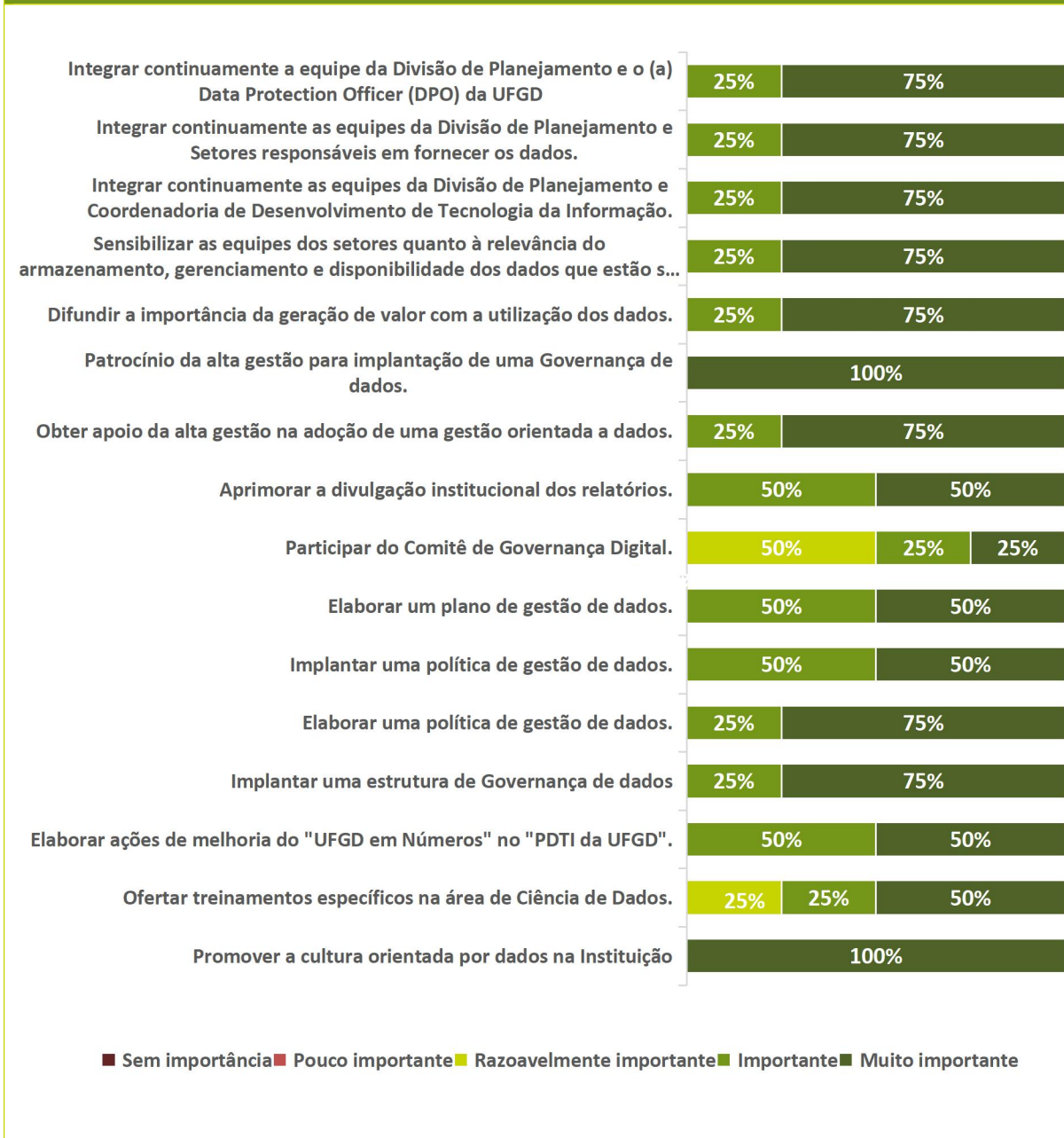
No Gráfico 3 avalia-se a percepção dos servidores sobre o desempenho de mecanismos que estão interligados no processo de construção dos relatórios do “UFGD em Números”. Quanto aos aspectos relacionados à LGPD no processo de construção dos relatórios do “UFGD em Números”, os itens “Nível de informação sobre as diretrizes” e o “Acompanhamento e suporte da LGPD” foram avaliados negativamente, com 60% das respostas classificadas como “Ruim”.

Em destaque, a maioria dos respondentes (60% a 80%) classificaram o desempenho como “Péssimo ou Ruim” dos mecanismos (número de servidores da Divisão de Planejamento para execução do processo, recursos financeiros disponibilizados e o número de sistemas para registros de diversas atividades). Além disso, três itens da questão foram classificados majoritariamente como “Regular”, sendo estes “Coleta de *feedback* dos usuários para o aprimoramento do processo de coleta de dados”, “Integração entre as equipes da Divisão de planejamento e Setores responsáveis em fornecer os dados” e “Ferramentas disponibilizadas pela UFGD para elaboração dos relatórios do “UFGD em Números”.

Gráfico 3 - Percepção sobre o desempenho dos mecanismos de LGPD, recursos, suporte, colaboração e comunicação na construção dos relatórios do “UFGD em Números”.

Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

No Gráfico 4 indica-se em quais linhas de ação que os servidores consideram importante para aperfeiçoar o processo de elaboração do “UFGD em Números”. Segundo os servidores o “Patrocínio da alta gestão para implantação de uma governança de dados” e “Promover uma cultura orientada por dados na Instituição” foram avaliadas unanimemente como “Muito Importante”, com 100% dos respondentes. Em geral, a maioria das respostas foram classificadas nas categorias “Importante” ou “Muito importante”. Somente a linha de ação “Participar do Comitê de Governança de Govenança Digital” foi considerado “Razoalmente importante” para o aprimoramento dos relatórios do “UFGD em Números”, concentrando 50% das respostas na referida categoria.

Gráfico 4 - Opinião sobre ações que visam aperfeiçoar a elaboração do "UFGD em Números".

Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

No último item do questionário foi perguntado aos servidores da DIPLAN quais seriam os pontos positivos ou negativos que podem interferir no processo de construção do "UFGD em Números". No geral, a análise dos discursos dos servidores sugere que o projeto "UFGD em Números" enfrenta desafios quanto à divulgação, governança, infraestrutura, cultura organizacional e suporte técnico. Os discursos convergem para os temas centrais:

- ✓ **Falta de visibilidade e transparência (1º respondente)**
- ✓ **Ausência de extração de dados exclusivamente por meio sistemas internos (2º respondente)**
- ✓ **A necessidade de envolvimento da administração superior (3º e 4º respondentes)**

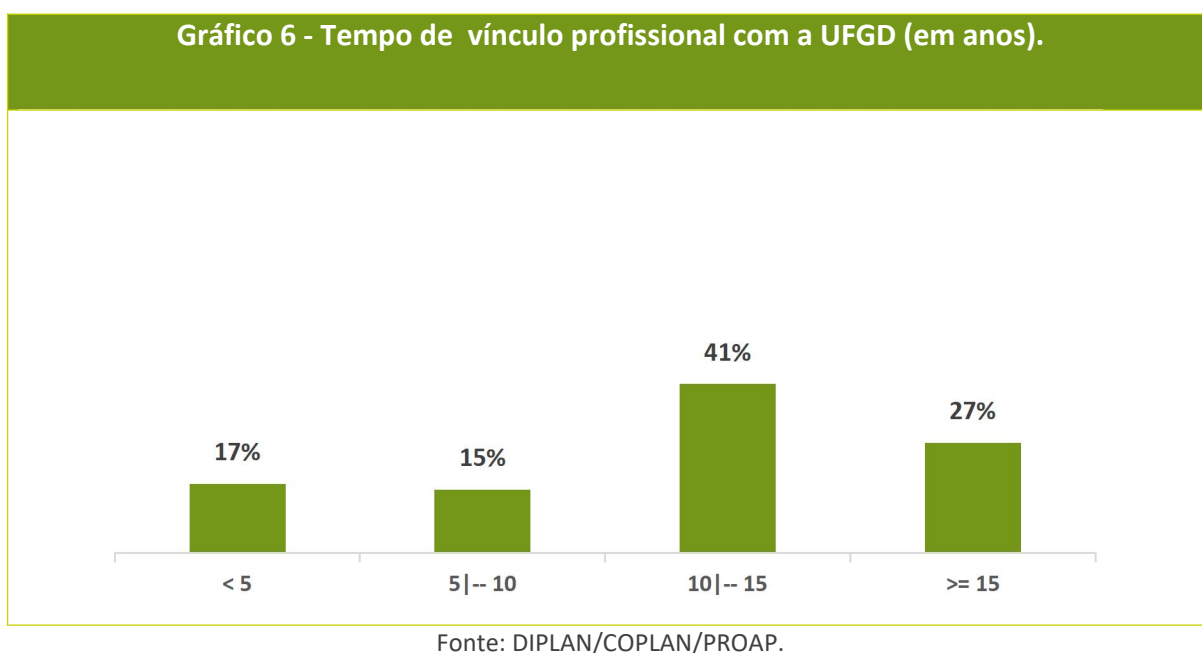
Gráfico 5 - Nuvem de palavras sobre discursos dos servidores da DIPLAN em relação aos pontos positivos ou negativos que podem interferir no processo de construção do "UFGD em Números".



5.2 PERCEPÇÃO DOS SETORES RESPONSÁVEIS PELA COLETA

Para compreender o perfil dos servidores responsáveis pelo fornecimento de dados para o “UFGD em Números”, foram aplicadas questões sobre o tempo de vínculo com a UFGD, o cargo ocupado na instituição, o exercício de função gratificada ou cargo de direção e o período de atuação na coleta de dados. Destaca-se que todos os servidores envolvidos nesse processo pertencem à categoria de técnicos administrativos, não havendo participação de docentes.

No Gráfico 6 indica-se uma predominância dos servidores mais antigos que atuam no repasse dos dados para o "UFGD em Números". A maioria dos servidores (68%) tem mais de 10 anos de vínculo (41% na faixa de 10-15 anos e 27% com 15 anos ou mais).



Na Tabela 1 apresenta-se o total de 96 servidores que foram convidados a participar da pesquisa, sendo que 71 responderam o questionário, resultando em uma taxa de participação de 74%. Os setores da EDITORA, PROGESP e PROAP tiveram 100% de participação. Em contrapartida, com as menores taxas de participação obtidas foram a PROGRAD, a FAECA e o ESAI com (50%), assim como a COIN com (56%).

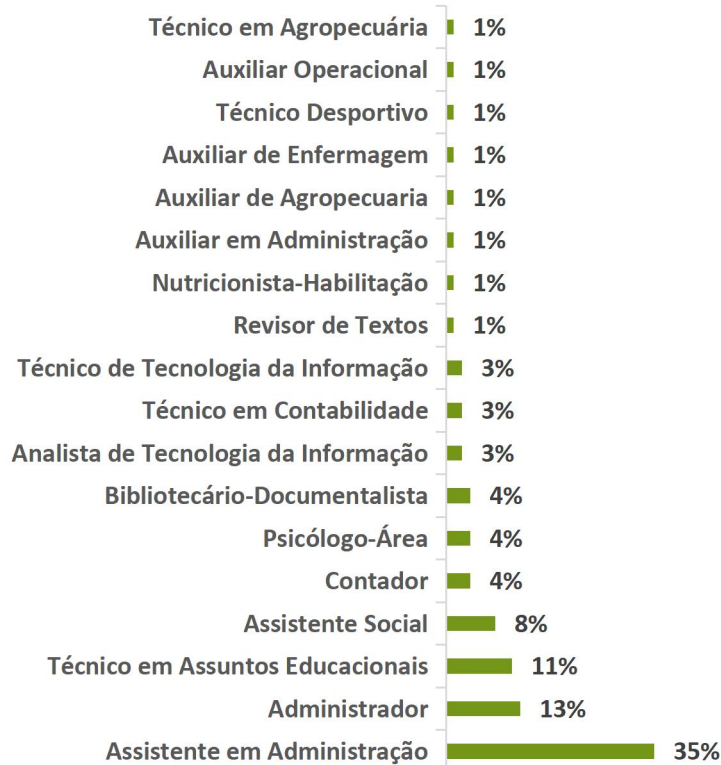
Tabela 1 - % Participação entre os servidores.

Setor de lotação na UFGD em nível macro (Pró-reitoria/Órgão administrativo/ Órgão suplementar)	Quant. respostas	Total de participantes	% Participação entre os servidores
EDITORA	2	2	100%
PROGESP	7	7	100%
PROAP	2	2	100%
PROAE	23	25	92%
BIBLIOTECA	6	7	86%
PRAD	4	5	80%
PROPP	5	8	63%
PU	6	10	60%
PROEC	3	5	60%
COIN	5	9	56%
PROGRAD	6	12	50%
ESAI	1	2	50%
FAECA	1	2	50%
Total geral	71	96	74%

Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

No Gráfico 7 apresenta-se a distribuição dos cargos dentro da instituição. O cargo de "Assistente em Administração" é o cargo mais prevalente, representando 35% do total, seguido pelo cargo de "Administrador" com 13% dos cargos de servidores.

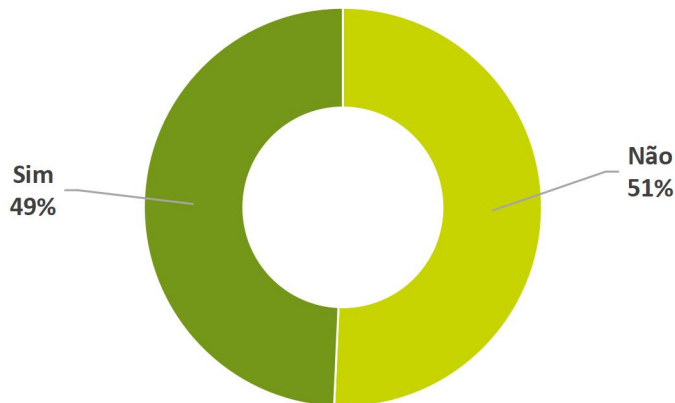
Gráfico 7 - Cargo ocupado pelos respondentes na Instituição.



Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

No Gráfico 8 revela-se uma distribuição aproximadamente uniforme entre os perfis de servidores que estão no exercício ou não de função gratificada ou em cargo de direção no seu setor. Dos servidores que atuam no repasse de dados para o "UFGD em Números", metade desses (49%) estão exercendo algum tipo de função de liderança e, (51%) não exercem.

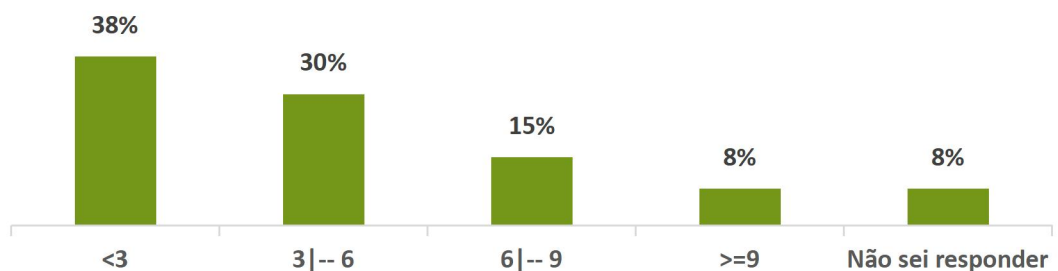
Gráfico 8 - Exercício de função gratificada ou Cargo de Direção no setor.



Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

No Gráfico 9 demonstra-se um quadro estável de servidores (53%) com no mínimo três anos de participação no processo de coleta dos dados. Em contrapartida, (38%) atuam nesse processo há menos de três anos. Além disso, (8%) dos servidores não souberam informar o tempo de participação na coleta de dados.

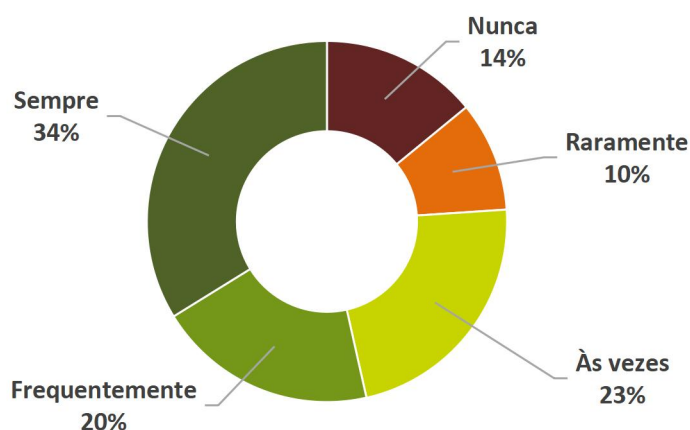
Gráfico 9 - Tempo de participação na coleta de dados para o "UFGD em Números" (em anos).



Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

No Gráfico 10 é avaliado se os servidores envolvidos no fornecimento de dados para o "UFGD em Números" recebem *feedback* da DIPLAN para efetuar correções de inconsistências nas bases de dados. A maioria (54%) recebe *feedback* recorrente (sempre ou frequentemente), sendo um indicador positivo para garantir a qualidade dos dados. Contudo, 24% recebem *feedback* raramente ou nunca, e 23% apenas às vezes.

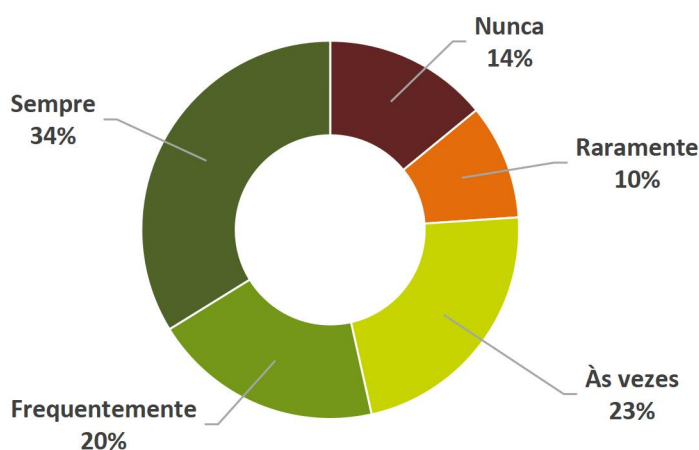
Gráfico 10 - Frequência de *feedback* da DIPLAN quanto a inconsistências nas bases de dados setoriais.



Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

Com base nas respostas dos servidores que recebem *feedback* da DIPLAN, no Gráfico 11 é analisada a frequência com que esses servidores realizam as correções nas bases de dados conforme o *feedback da DIPLAN*. A maioria (90%) afirma corrigir os dados de forma recorrente "Sempre" ou "Frequentemente", demonstrando alto comprometimento. Apenas 3% não implementam as correções, apesar de receberem orientações.

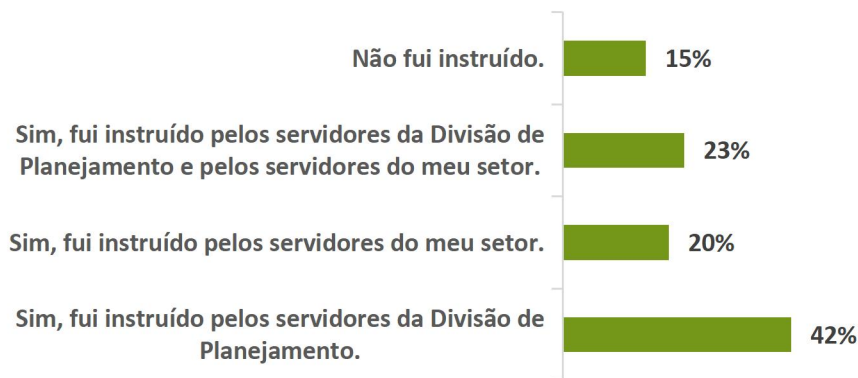
Gráfico 11 - Frequência de correção das bases de dados setoriais a partir de inconsistências informadas pela DIPLAN.



Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

No Gráfico 12 revela-se que 42% dos servidores foram instruídos sobre os objetivos do "UFGD em Números" pelo setor da DIPLAN. Outros 23% receberam orientações tanto da Divisão quanto de seus próprios setores, enquanto 20% foram instruídos apenas por seus setores. Além disso, 15% não receberam nenhuma instrução.

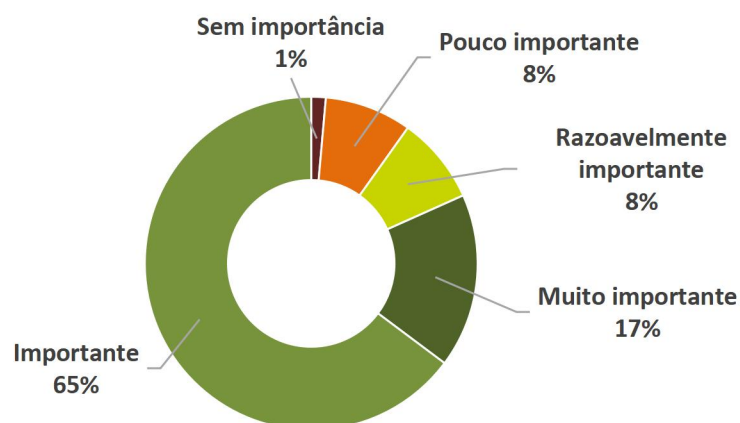
Gráfico 12 - Instrução recebida sobre os objetivos do Relatório "UFGD em Números".



Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

No Gráfico 13 mostra-se que 82% dos servidores consideram os modelos de planilhas disponibilizados no Moodle "Importantes" ou "Muito Importantes" para representar as informações setoriais. Isso reflete um consenso sobre a relevância desses modelos para a organização e representação dos dados. Apenas 9% atribuem pouca ou nenhuma relevância, indicando a necessidade de avaliação sobre a utilidade desses modelos.

Gráfico 13 - Percepção sobre a importância dos modelos de planilhas disponibilizados no Moodle para a representação das informações setoriais.

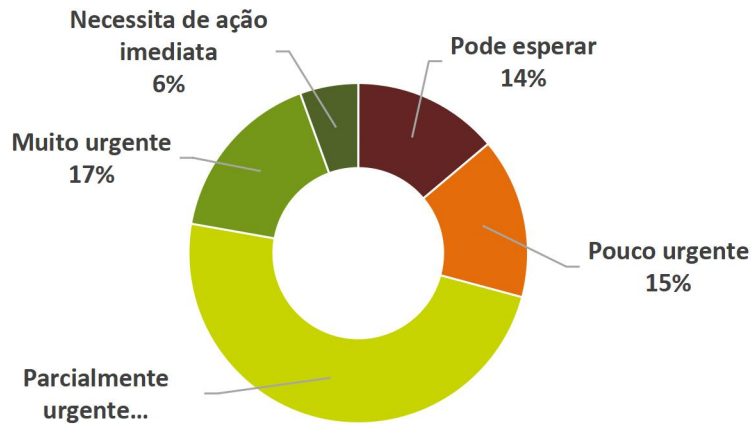


Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

No Gráfico 14 avali-se a percepção de urgência no cumprimento de prazos para envio de informações. Para 49%, os prazos são "Parcialmente Urgentes", 23% veem "Alta Urgência", e 29% consideram "Pouca" ou "Nenhuma Urgência", sugerindo que há uma

variação na percepção da urgência, possivelmente dependendo das atividades específicas de cada setor.

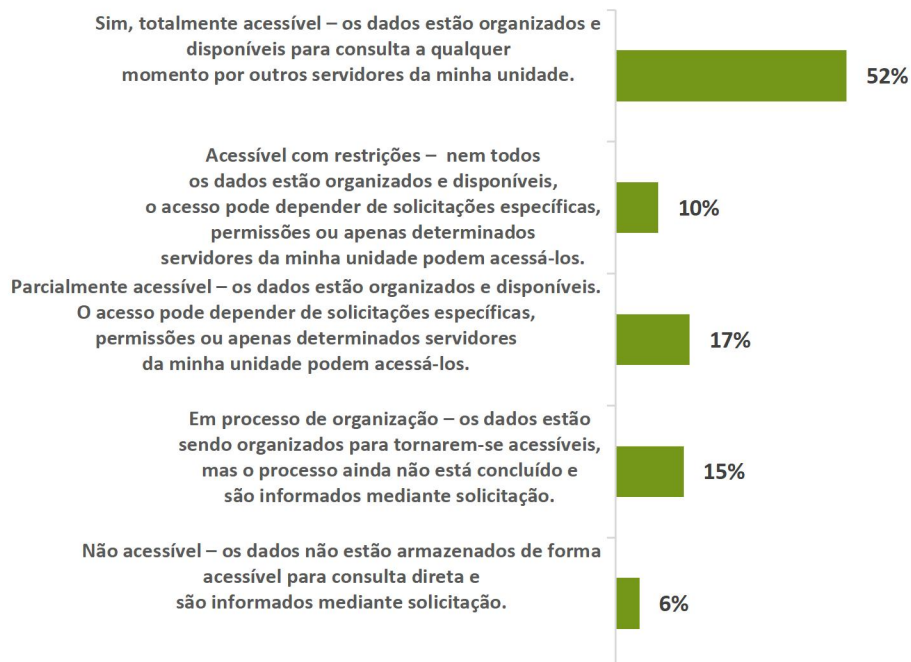
Gráfico 14 - Percepção sobre a urgência na entrega das informações do "UFGD em Números" à Divisão de Planejamento.



Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

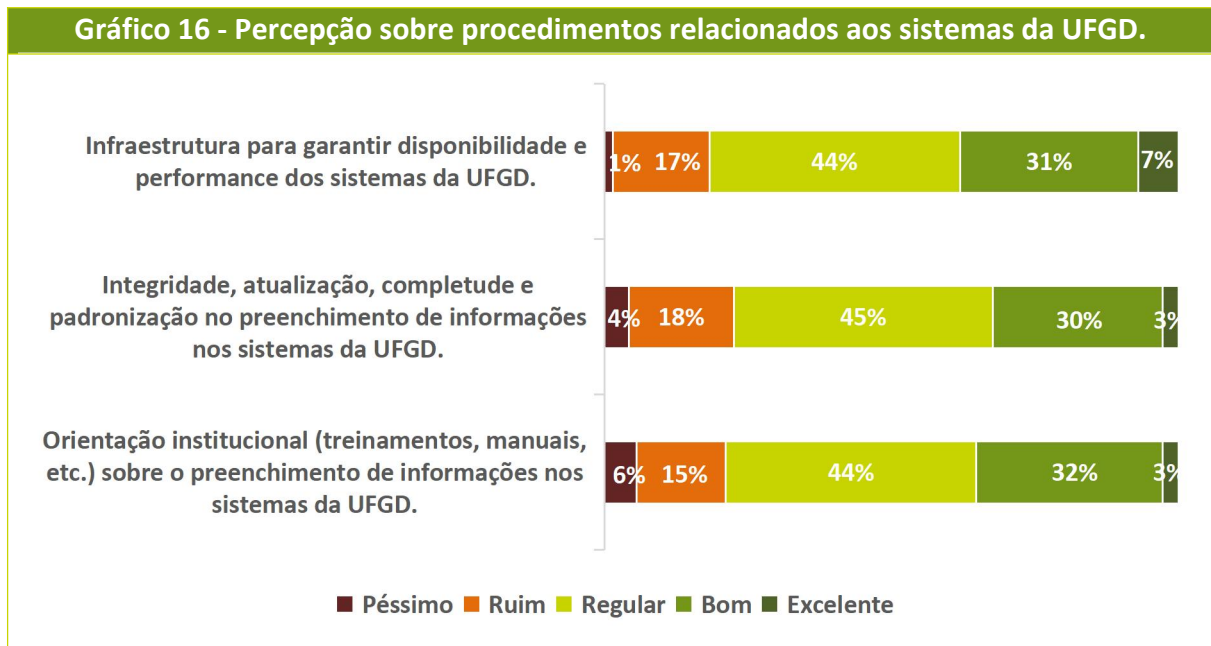
No Gráfico 15 verifica-se a acessibilidade dos dados informados para o "UFGD em Números". Enquanto 52% estão totalmente acessíveis, 42% têm acesso restrito ou estão em organização, e 6% não estão armazenados de forma acessível, exigindo solicitação direta.

Gráfico 15 - Organização e acessibilidade dos dados informados para o "UFGD em Números".



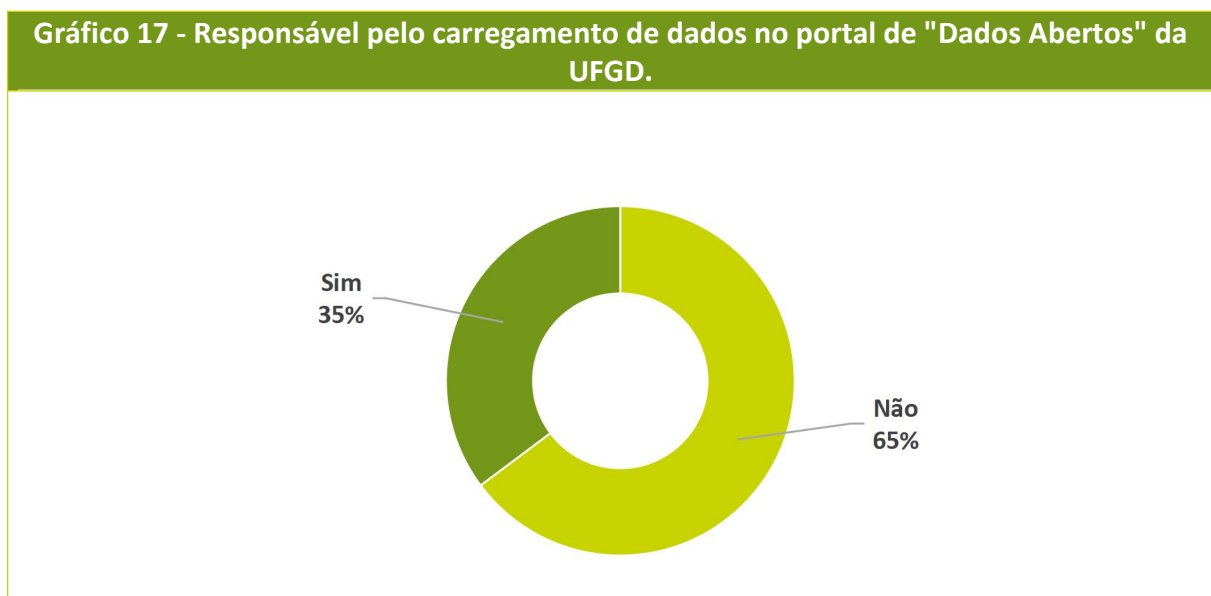
Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

No Gráfico 16 analisa-se a percepção dos servidores sobre procedimentos relacionados aos sistemas da UFGD. A maioria (44% a 45%) classificou esses aspectos como "Regulares", sugerindo necessidade de aprimoramento em infraestrutura, integridade, atualização, completude, padronização e orientação institucional para preenchimento de informações dos sistemas.



Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

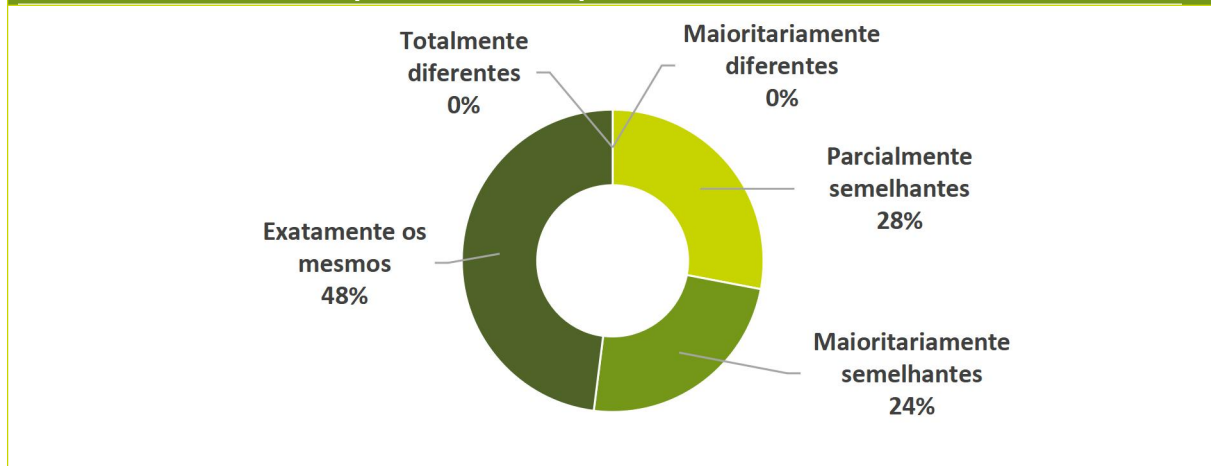
No Gráfico 17 apresenta-se a proporção de servidores responsáveis por carregar dados no portal de "Dados Abertos" da UFGD, sendo que a maioria dos servidores (65%) afirmaram que não são responsáveis por essa tarefa e apenas 35% informaram que sim, realizam o carregamento de dados no portal.



Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

Com base nas respostas dos servidores responsáveis pelo carregamento de dados no portal de “Dados Abertos” e pelo fornecimento de informações para o “UFGD em Números”, no Gráfico 18 comparam-se os dados disponibilizados em ambas as plataformas. Para 72% destes servidores, os dados são "Exatamente os mesmos" ou "Maioritariamente semelhantes", indicando alinhamento entre as bases.

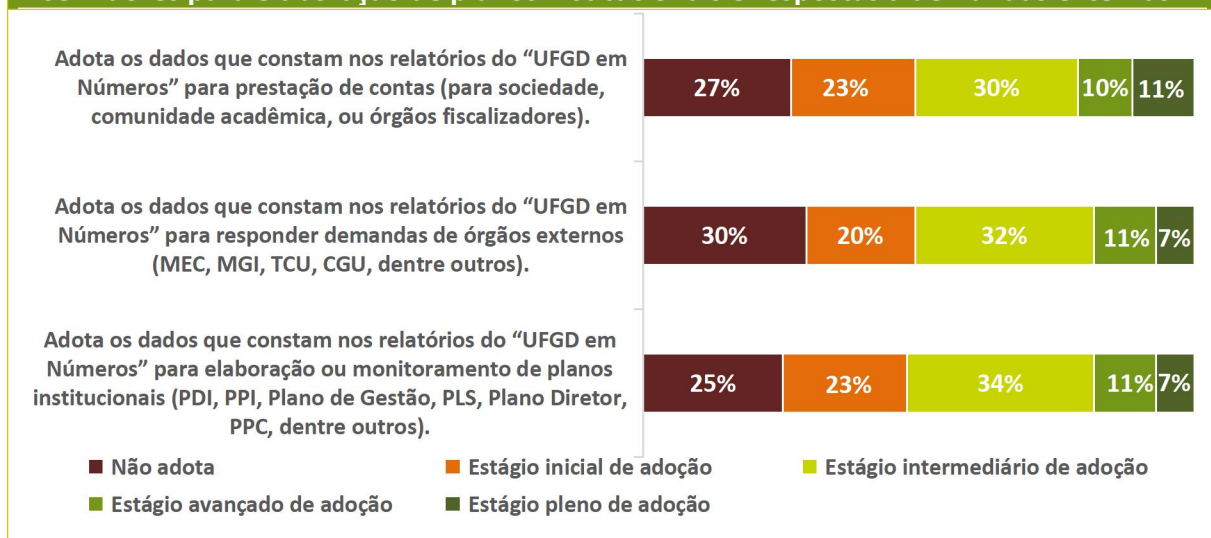
Gráfico 18 - Semelhança entre os dados informados para o “UFGD em Números” e os disponibilizados no portal de dados abertos.



Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

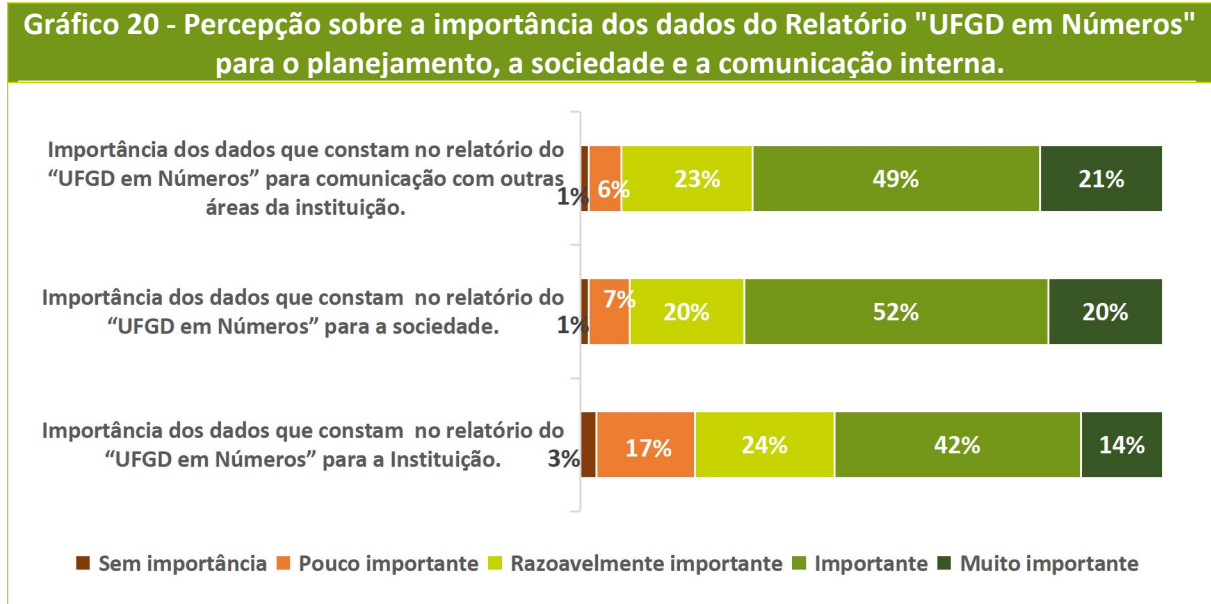
No Gráfico 19 informa-se que a maioria dos servidores (30% a 34%) está em um "Estágio intermediário de adoção" dos dados do relatório "UFGD em Números" para diversas finalidades, como prestação de contas, resposta a demandas de órgãos externos e elaboração ou monitoramento de planos institucionais. No entanto, uma parcela significativa (25% a 30%) "Não adota" os dados para essas finalidades, indicando que há espaço para aumentar a adoção e o uso dos dados em diferentes contextos. Somente uma pequena parcela está em estágios mais avançados de adoção, indicando que há oportunidades para fortalecer a integração dos dados nas práticas institucionais.

Gráfico 19 - Percepção sobre o nível de adoção do relatório "UFGD em Números" pelos servidores para elaboração de planos institucionais e respostas a demandas externas.



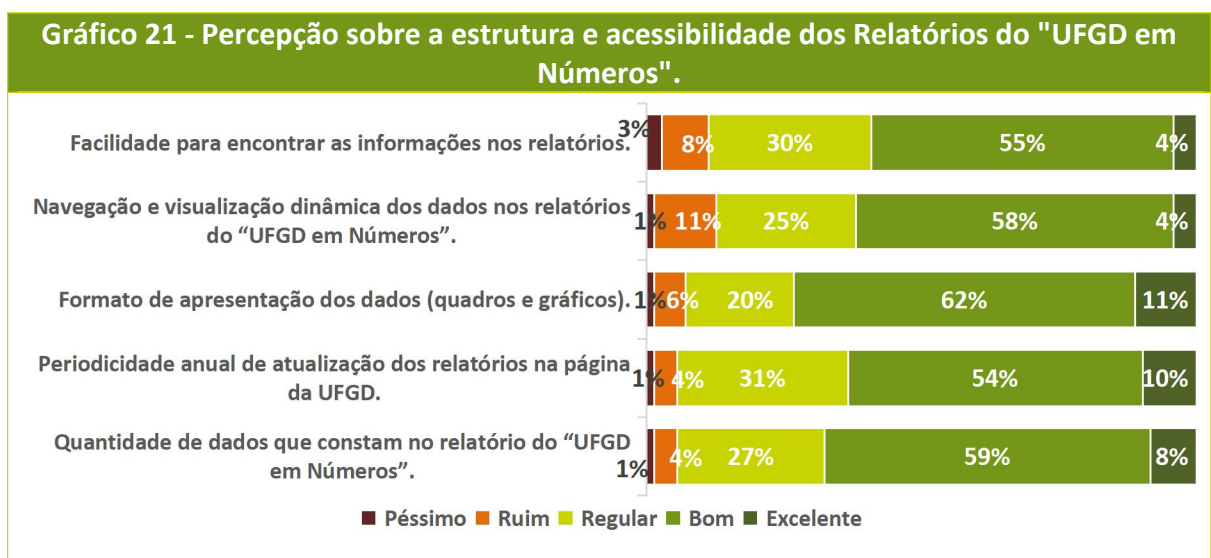
Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

No Gráfico 20 demonstra-se que o relatório "UFGD em Números" possui elevada relevância institucional, conforme a avaliação dos servidores entre 56% e 72% dos respondentes, classificando os dados do relatório como "Muito importante" ou "Importante". Os resultados evidenciam que a maioria reconhece o valor estratégico dos relatórios como ferramenta de comunicação com outras áreas da instituição, instituição e sociedade.



Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

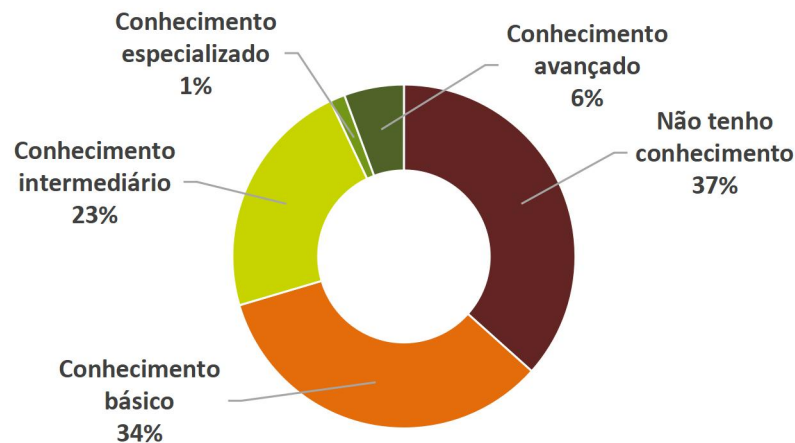
No Gráfico 21 avalia-se a percepção em relação à navegação e visualização dinâmica, formato de apresentação dos dados, quantidade de dados, facilidade para encontrar informações e periodicidade de atualização. Em geral, a estrutura dos relatórios do "UFGD em Números" foi avaliada de forma positiva, com a maioria das respostas (54% a 62%) concentrando-se na categoria de "Bom". Mas o segundo maior percentual foi obtido pela categoria "Regular", sugerindo que há espaço para aprimorar a estrutura dos relatórios.



Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

No Gráfico 22 apresentam-se os resultados sobre o nível de conhecimento sobre o tema "Governança e Gestão de Dados". Os dados revelam que 71% dos servidores declararam ter "Nenhum conhecimento" ou apenas um "Conhecimento básico" sobre o assunto e apenas 7% demonstraram possuir um conhecimento "Avançado" ou "Especializado". Ou seja, a maioria dos servidores envolvidos no processo de gestão de dados possui familiaridade limitada com o tema.

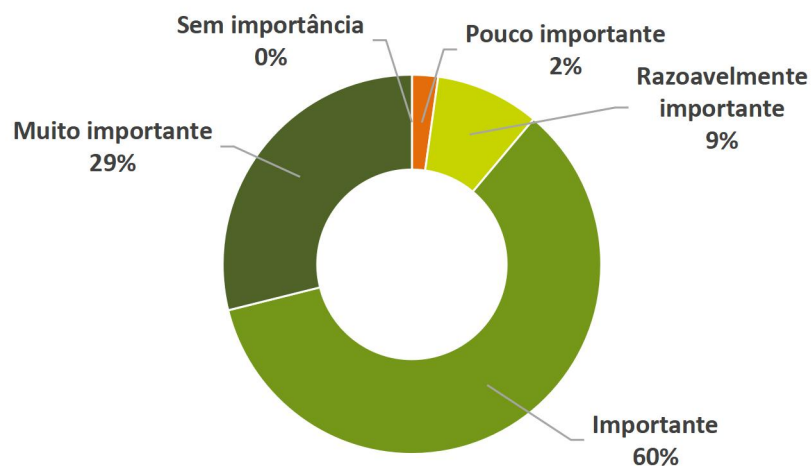
Gráfico 22 - Nível de conhecimento sobre o tema "Governança e Gestão de Dados".



Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

Com base nas respostas dos servidores que possuem algum conhecimento sobre o tema "Governança e Gestão de Dados", no Gráfico 23 apresenta-se a opinião dos servidores acerca da relevância da implementação de práticas de Governança e Gestão de Dados para a eficácia das operações em seus setores. Os resultados demonstram um consenso significativo de que 89% dos servidores classificaram a iniciativa como "Muito importante" ou "Importante", reforçando seu valor estratégico.

Gráfico 23 - Percepção sobre a importância das práticas de Governança e Gestão de Dados nas operações do setor.



Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

Analisando os discursos dos servidores envolvidos no fornecimento de dados para o "UFGD em Números", observa-se que os relatórios são considerados essenciais para a transparência e a gestão da universidade. No entanto, ainda enfrentam desafios como usabilidade, integração de sistemas, sobrecarga dos servidores e divulgação insuficiente. A seguir, destacam-se os pontos positivos e negativos levantados pelos servidores sobre o projeto "UFGD em Números".

1. Pontos Positivos

1.1 Importância e Relevância dos relatórios

✓ Diversos servidores destacam que o "UFGD em Números" é essencial para consolidar os dados da universidade, garantindo maior transparência e embasamento para tomadas de decisão.

✓ Há reconhecimento do esforço da DIPLAN, que mesmo com recursos limitados, realiza um trabalho relevante na organização das informações.

1.2 Evolução da Governança e Transparência

✓ Alguns relatos apontam que a UFGD tem avançado na adoção de boas práticas de transparência e prestação de contas, sendo bem avaliada por órgãos como o TCU.

1.3 Contato e Suporte com setor da DIPLAN

✓ A comunicação com a DIPLAN foi citada como um aspecto positivo, destacando o atendimento prestativo da equipe.

2. Pontos negativos e desafios identificados

2.1 Dificuldades no Acesso e Divulgação dos Dados

✓ Muitos respondentes mencionam que o portal do "UFGD em Números" não é amplamente divulgado e que os dados não estão em evidência.

2.2 Interface e Visualização dos Dados

✓ Há críticas sobre a complexidade da apresentação dos dados, o que pode dificultar a compreensão, especialmente para quem não trabalha diretamente com eles.

2.3 Problemas com a Plataforma de Inserção de Dados

✓ Alguns servidores relatam que o sistema do Moodle tem falhas, como a impossibilidade de visualizar dados enviados por outros colegas da equipe.

✓ Outro problema é que o sistema marca como atrasadas tarefas que já foram enviadas por outros servidores da mesma divisão, gerando confusão.

✓ Além disso, a plataforma bloqueia o envio antecipado de dados, o que pode levar ao esquecimento ou atrasos.

2.4 Falta de Integração entre Sistemas

- ✓ Um dos pontos mais recorrentes é a falta de um sistema unificado que reúna todas as informações necessárias, evitando retrabalho.
- ✓ Atualmente, os servidores precisam preencher planilhas separadas e depois carregar os dados no sistema Moodle, o que gera desgaste e possibilidade de erro.
- ✓ Algumas informações solicitadas no "UFGD em Números" são as mesmas já utilizadas em outros relatórios, como os de pagamento de contratos, o que gera duplicidade de trabalho.

2.5 Problemas com a Coleta e Atualização de Dados

- ✓ A coleta de dados não é automatizada, o que exige um esforço repetitivo de inserção manual dos mesmos dados mês a mês.
- ✓ Os dados da Graduação são muito dinâmicos, e sua disponibilidade pode variar dependendo da data de coleta, o que gera discrepâncias.
- ✓ Algumas informações não chegam a todos os setores da UFGD, dificultando uma análise mais ampla.

2.6 Falta de Recursos Humanos e Capacitação

- ✓ Há uma queixa recorrente sobre a falta de servidores dedicados para o preenchimento dos dados dentro dos prazos, pois os servidores estão sobrecarregados com outras demandas.
- ✓ Falta conscientização sobre a importância dos relatórios e dos dados consolidados.

O Gráfico 24 apresenta uma nuvem de palavras construída a partir das respostas dos servidores envolvidos no fornecimento de dados à DIPLAN. As palavras-chaves mais frequentes revelam os principais temas abordados: "dados" (40), "instituição" (13), "informações" (13), "ufgdemúmeros" (9) e "planilhas" (8).

A recorrência desses termos destaca sua centralidade nos discursos, refletindo tanto aspectos positivos (como a importância dos dados para a instituição) quanto desafios (como a dependência de planilhas e a relação com o "UFGD em Números"). Essa análise evidencia os principais focos de atenção no processo de gestão de dados, oferecendo um panorama claro das prioridades e preocupações dos servidores, reforçando a necessidade de diálogo sobre melhorias na coleta, organização e compartilhamento de informações.

Gráfico 24 - Nuvem de palavras sobre discursos dos servidores responsáveis pelo fornecimento dos dados em relação aos pontos positivos ou negativos que podem interferir no processo de construção do "UFGD em Números".

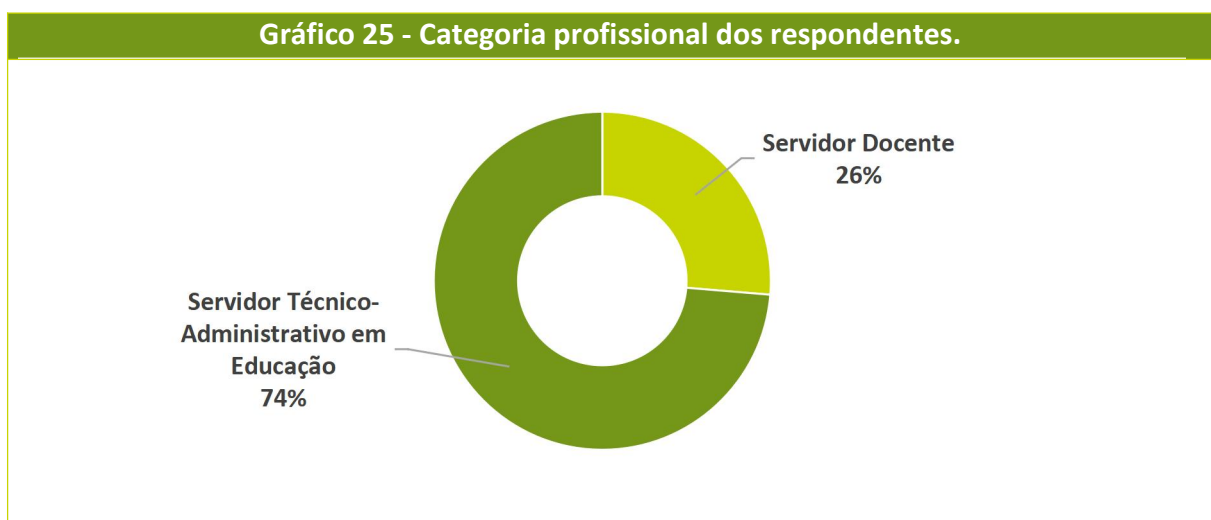


Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

5.3 PERCEPÇÃO DOS GESTORES RESPONSÁVEIS PELA VALIDAÇÃO DOS RELATÓRIOS

No Gráfico 25 apresenta-se o perfil dos gestores que atuam na validação dos relatórios consolidados do "UFGD em Números", 74% desses participantes são da categoria de técnicos administrativos e 26% são docentes. Na Tabela 2, apresenta-se o percentual de participação entre os gestores na pesquisa: do total de 24 gestores que foram convidados a participar (titulares e substitutos), 19 responderam a pesquisa, resultando em uma taxa de participação de 80%.

A maioria dos setores tiveram 100% de participação na pesquisa, sendo que somente os gestores os setores da COIN e PU tiveram 50% de participação, enquanto na PROPP não se obteve participações.



Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

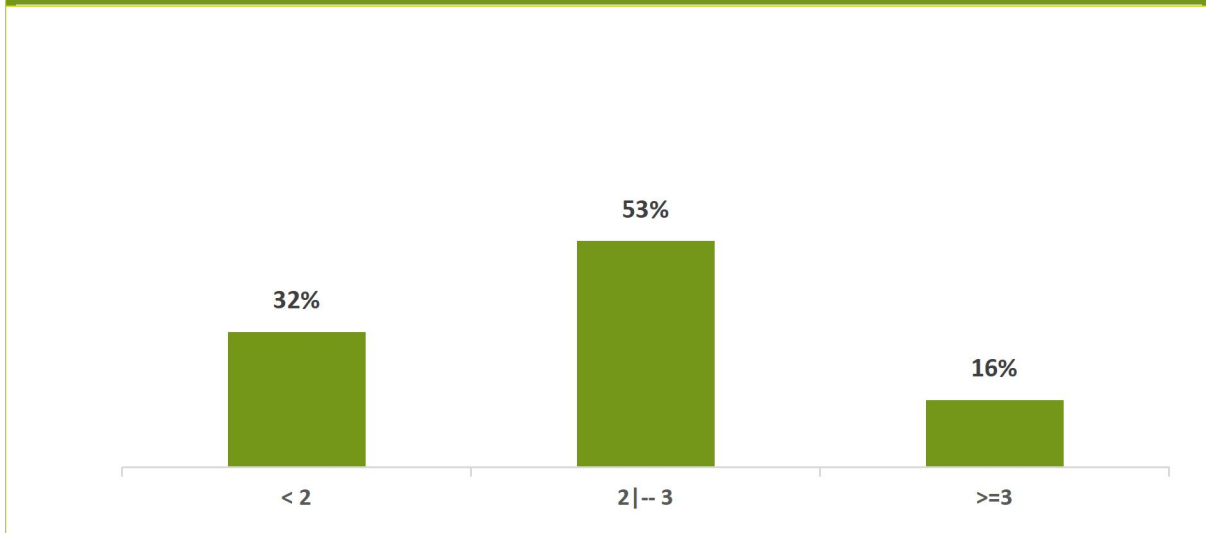
Tabela 2 - Percentual de participação dos gestores na pesquisa.

Setor	Quant. respostas	Total de gestores	% Participação dos gestores
BIBLIOTECA	2	2	100%
EDITORA	3	3	100%
ESAI	1	1	100%
PRAD	2	2	100%
PROAE	2	2	100%
PROAP	2	2	100%
PROEC	1	1	100%
PROGESP	2	2	100%
PROGRAD	2	2	100%
COIN	1	2	50%
PU	1	2	50%
PROPP	0	2	0%
Total geral	19	23	82%

Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

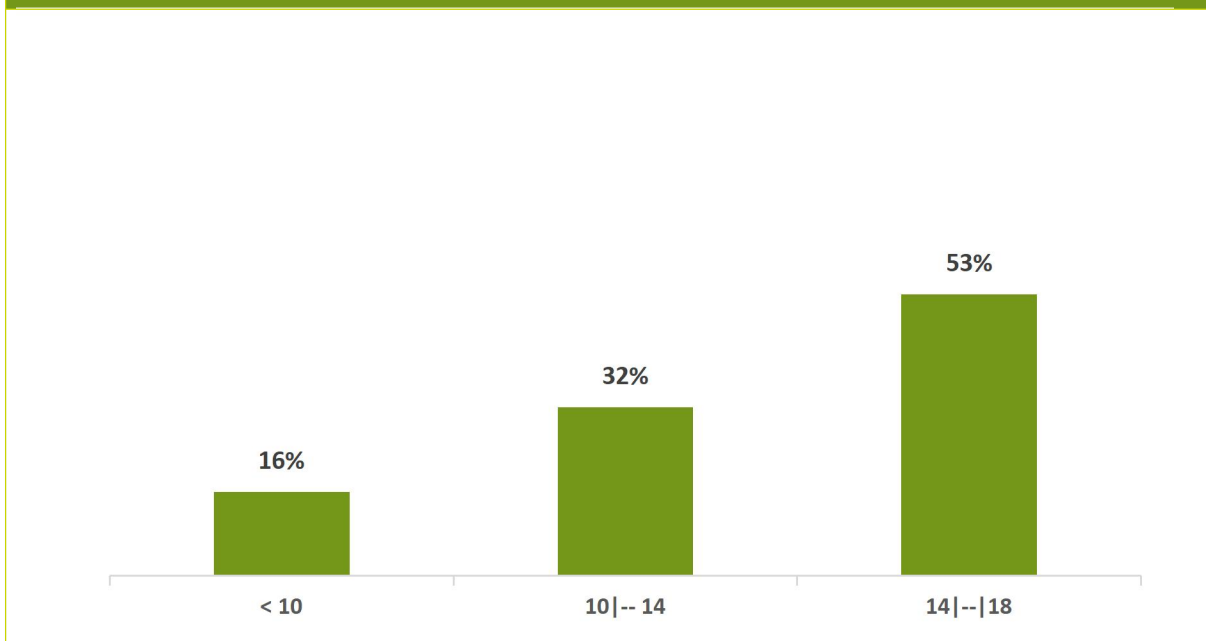
Quanto ao tempo em anos que esses gestores exercem em cargo de direção em seu setor, a maioria dos gestores (68%) está há mais de 2 anos e 32% atuam há menos de 2 anos em cargos de direção. No Gráfico 26 indica-se uma predominância de gestores com maior tempo de vínculo profissional com a UFGD. Dos gestores, 84% possuem mais de 10 anos de vínculo com a instituição, enquanto 16% têm menos de uma década de atuação (gráfico 27).

Gráfico 26 - Tempo de exercício de Cargo de Direção no setor (em anos).



Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

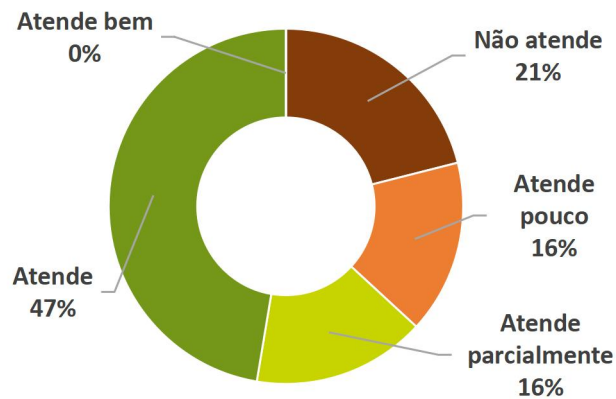
Gráfico 27 - Tempo de vínculo profissional com a UFGD (em anos).



Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

No Gráfico 28 indica-se que 47% dos gestores consideram que os relatórios do "UFGD em Números" atendem às suas necessidades de informação para a tomada de decisão. No entanto, 21% dos gestores avaliam que os relatórios não atendem a essas necessidades, enquanto nenhum gestor afirmou que os relatórios atendem plenamente a essa finalidade.

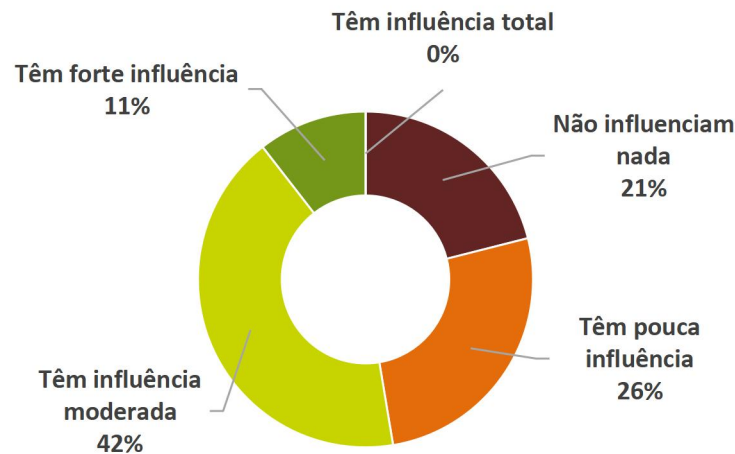
Gráfico 28 - Percepção sobre o nível de atendimento dos relatórios do "UFGD em Números" para suporte à tomada de decisão.



Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

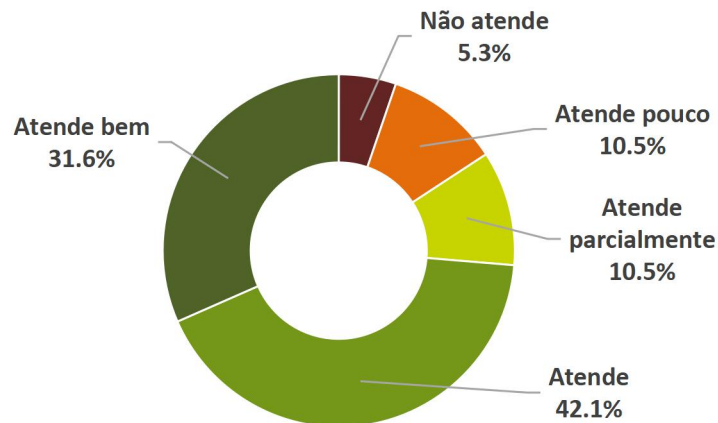
No Gráfico 29 mostra-se que 42% dos gestores consideram que os relatórios do "UFGD em Números" exercem uma influência moderada na tomada de decisão. Por outro lado, 21% dos gestores avaliaram que os relatórios "Não influenciam nada", e nenhum gestor classificou que "Têm influência total".

Gráfico 29 - Percepção sobre o nível de influência dos relatórios do "UFGD em Números" nas decisões da unidade.



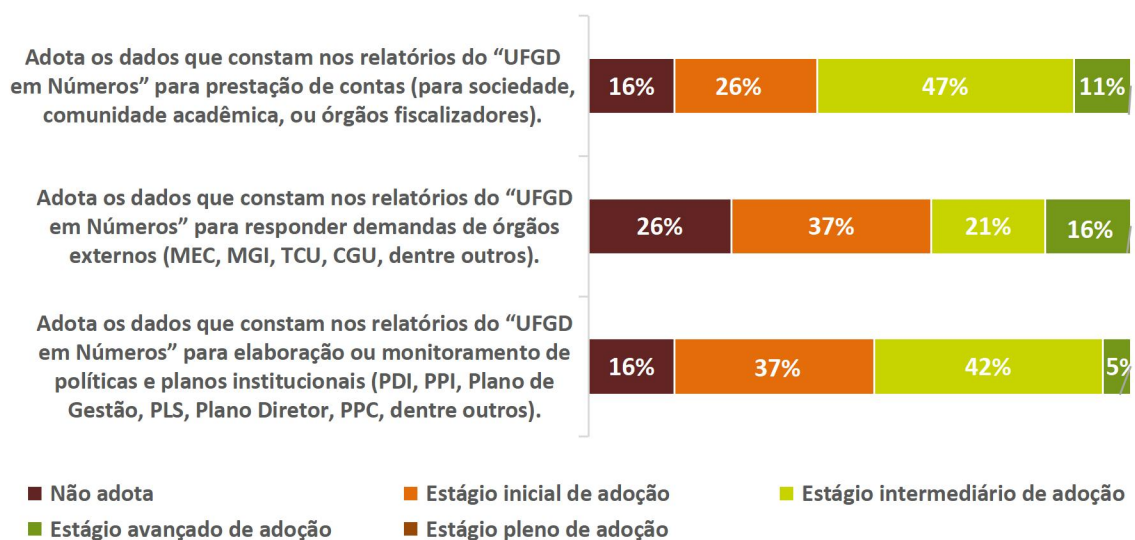
Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

No Gráfico 30 revela-se que 74% dos gestores avaliaram que os relatórios do UFGD em Números "Atendem bem" ou "Atendem" suficientemente à transparência para a sociedade. Contudo, 15,8% dos gestores consideram que os relatórios "Não atendem" ou "Atendem pouco" a esse requisito.

Gráfico 30 - Percepção sobre a transparência dos relatórios do "UFGD em Números" para a sociedade.

Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

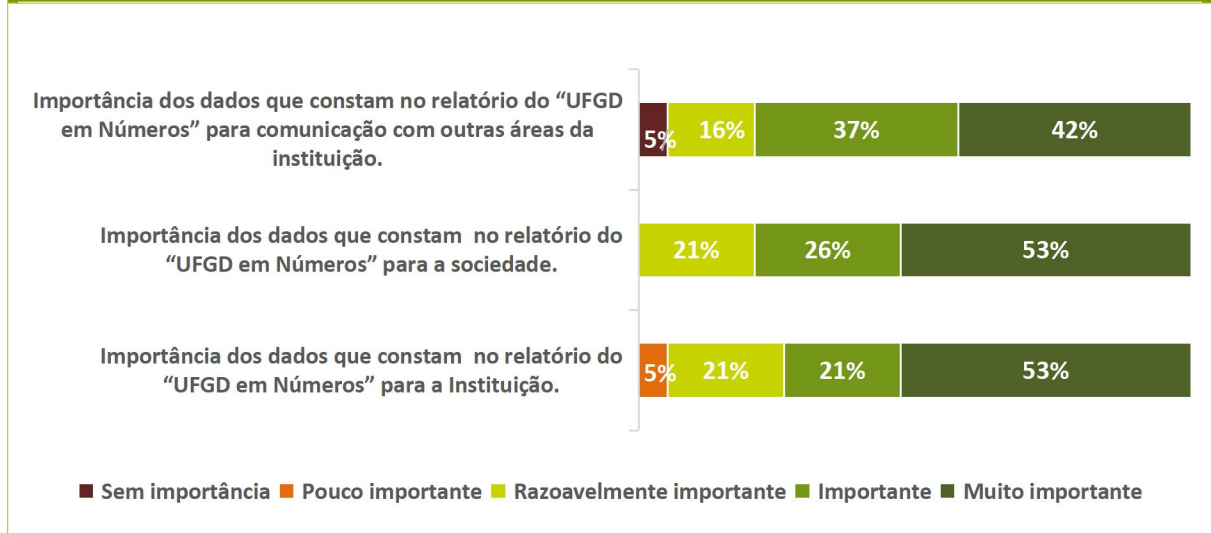
No Gráfico 31 demonstra-se que a maioria dos gestores se encontra em estágios iniciais ou intermediários de adoção dos relatórios para todas as finalidades analisadas. A prestação de contas apresenta a maior porcentagem em estágio intermediário (47%), seguida pelo uso dos dados no monitoramento de políticas e planos institucionais (42%) nesse mesmo estágio. Já a resposta a demandas de órgãos externos tem uma avaliação menos favorável, com predominância nos estágios de não adoção (26%) e adoção inicial (37%). Esses dados indicam que, embora o relatório seja utilizado, ainda há espaço para avançar para estágios mais avançados.

Gráfico 31 - Percepção sobre o nível de adoção do relatório "UFGD em Números" pelos gestores para elaboração de planos institucionais e respostas a demandas externas.

Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

No Gráfico 32 mostra-se que a maioria dos gestores considera os dados do "UFGD em Números" "Importantes" ou "Muito Importantes" para os setores da sociedade, para a comunicação interna entre as áreas da instituição e para a instituição como um todo.

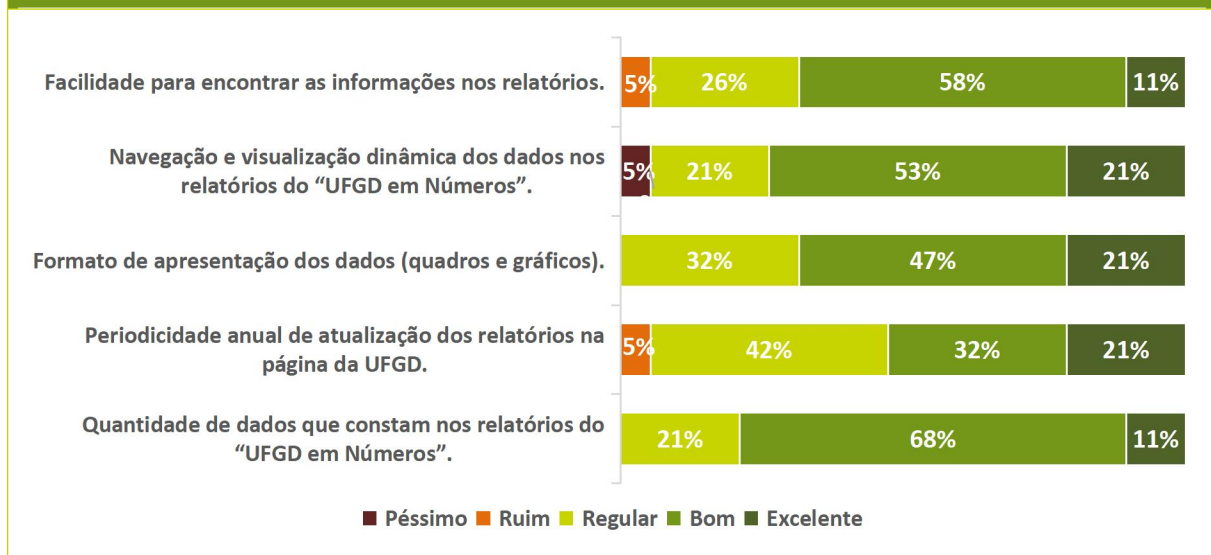
Gráfico 32 - Percepção dos gestores sobre a importância dos dados do Relatório "UFGD em Números" para o planejamento, a sociedade e a comunicação interna.



Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

No Gráfico 33 indica-se que, embora o formato de apresentação dos dados seja bem avaliado pela maioria dos gestores (com percentuais entre 32% e 68% na categoria "Bom"), há oportunidades de melhoria em todos os aspectos, especialmente na periodicidade anual de atualização dos relatórios na página. Todos os itens podem ser aprimorados para aumentar a satisfação dos usuários.

Gráfico 33 - Percepção dos gestores sobre a estrutura e acessibilidade dos Relatórios do "UFGD em Números".

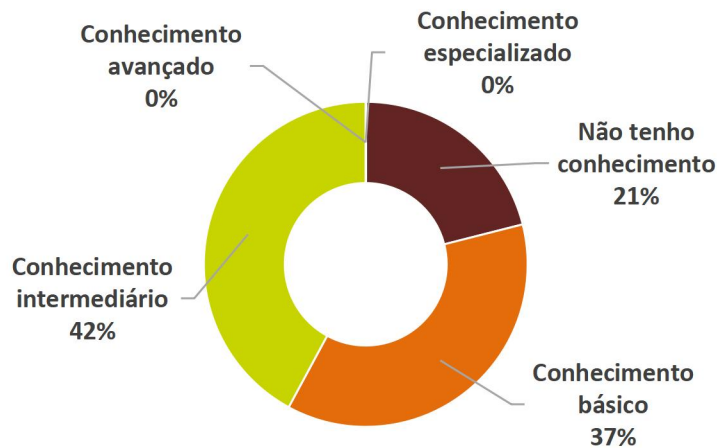


Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

No Gráfico 34 revela-se que, embora 79% dos gestores tenham "Conhecimento Básico" ou "Intermediário" sobre Governança e Gestão de Dados, há uma carência de

"Conhecimento avançado" e "Especializado". Além disso, 21% dos gestores não estão familiarizados com o tema, o que sugere a necessidade de treinamentos e capacitações para ampliar o domínio sobre o assunto.

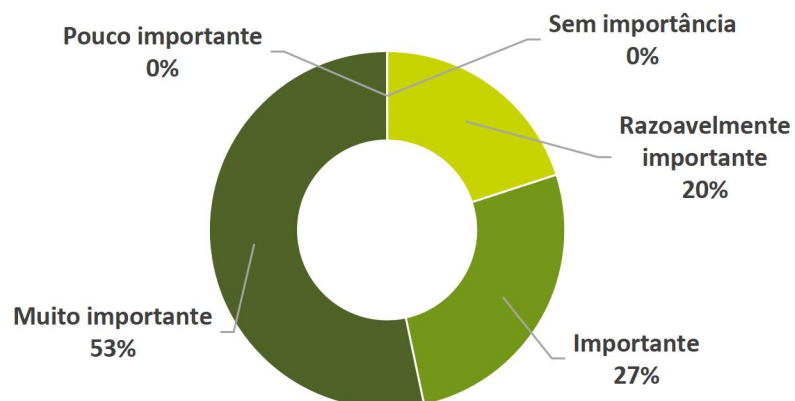
Gráfico 34 - Nível de conhecimento sobre o tema "Governança e Gestão de Dados".



Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

Com base nas respostas dos gestores que possuem algum conhecimento sobre o tema "Governança e Gestão de Dados", no Gráfico 35 avalia-se a importância da implementação de práticas de Governança e Gestão de Dados no setor de atuação dos gestores. A grande maioria (80%) considera essas práticas "Importantes" ou "Muito Importantes" para a eficácia operacional de seus setores.

Gráfico 35 - Percepção dos gestores sobre a importância das práticas de Governança e Gestão de Dados nas operações do setor.



Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

A análise dos discursos dos gestores sobre os pontos positivos e negativos que impactam a construção do "UFGD em Números" revela que o projeto possui grande potencial, mas ainda enfrenta desafios técnicos e operacionais. Esses desafios podem ser mitigados por meio de uma melhor integração de sistemas e da padronização de processos. A seguir, destacam-se os principais aspectos identificados pelos gestores:

1. Pontos positivos

1.1 Disponibilidade de dados históricos

- ✓ O projeto permite acesso a uma série histórica dos principais dados da universidade, servindo tanto para uso interno quanto externo.

1.2 Facilidade de acesso e transparência

- ✓ O portal "UFGD em Números" facilita o acesso da sociedade e dos setores internos às informações da instituição.

1.3 Construção coletiva

- ✓ Há um reconhecimento da importância da participação de diversos setores na elaboração e aprimoramento do projeto.

1.4 Boa prática institucional

- ✓ A iniciativa é vista como uma alternativa relevante para a ausência de sistemas integrados, funcionando como uma boa prática dentro da universidade.

1.5 Possibilidade de integração com novo sistema SIGAA

- ✓ A integração com o novo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), atualmente em estudo para implantação, tem o potencial de ampliar a eficiência e a abrangência dos dados apresentados no "UFGD em Números". Dessa forma, poderá contribuir significativamente para a geração de relatórios institucionais e nacionais, incluindo o Censo da Extensão solicitado pelo Forproex.

2. Pontos negativos e desafios identificados

2.1 Retrabalho na coleta e processamento de dados

- ✓ A coleta e a consolidação dos dados ainda são feitas manualmente, o que gera um processo sujeito a erros e demorado.

2.2 Falta de confiabilidade nos dados

- ✓ A ausência de padronização nos processos gera informações inconsistentes, aumentando a necessidade de revisões.

2.3 Desconhecimento dos impactos dos registros

- ✓ Setores responsáveis pela geração de dados não possuem plena compreensão da relevância e dos impactos do seu trabalho.

2.4 Falta de automação

- ✓ O processo manual dificulta o dia a dia dos servidores, que já possuem outras atribuições.

2.5 Dificuldade na consulta dos dados

- ✓ A forma como os dados são organizados e consultados não é eficiente, sendo necessária uma planilha consolidada ou uma ferramenta mais dinâmica.

2.6 Falta de um sistema integrado de informações

- ✓ A ausência de um sistema que vincule pagamentos, notas fiscais e outros indicadores dificulta a gestão de informações.

No Gráfico 36 apresenta-se uma nuvem de palavras construída a partir das respostas dos gestores envolvidos na validação dos relatórios do "UFGD em Números". As palavras-chaves mais frequentes revelam os principais temas abordados: "dados" (15), "setores" (6), "instituição" (6), "ufgdemnúmeros" (5) e "informações" (5).

A análise dos discursos e das palavras-chave mais frequentes demonstra que o "UFGD em Números" é uma iniciativa estratégica para a transparência e gestão da instituição, mas ainda enfrenta desafios. A centralidade dos "dados" destaca a necessidade de maior confiabilidade e automação no processo de coleta e análise. A integração entre "setores" mostra a relevância da colaboração e da padronização dos registros. Além disso, a recorrência de termos como "instituição" e "informações" reforça a relevância do projeto para a universidade e a necessidade de ampliar sua divulgação e acessibilidade.

Gráfico 36 - Nuvem de palavras sobre discursos dos gestores em relação aos pontos positivos ou negativos que podem interferir no processo de construção do "UFGD em Números".



Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

Em outro item discursivo foi perguntado aos gestores quais dados ou indicadores deveriam ser incorporados aos relatórios do "UFGD em Números" para apoiar a tomada de

decisão na UFGD. Com base em suas respostas, identificaram-se os seguintes indicadores relacionados aos dados:

Indicadores Estratégicos

- ✓ Vinculação dos resultados ao planejamento institucional
- ✓ Métricas qualitativas de impacto: dados obtidos pelo desenvolvimento de pesquisas e indicadores que avaliem os impactos das políticas institucionais.

Indicadores Operacionais

- ✓ Contratações planejadas vs. Contratações realizadas: Comparação entre as previsões do Plano Anual de Contratações e as aquisições efetivamente feitas.
- ✓ Equipamentos solicitados vs. adquiridos: Monitoramento das demandas das unidades acadêmicas e administrativas em relação à aquisição de bens pela COGESP.

Indicadores Acadêmicos

- ✓ Mais informações sobre estudantes

Indicadores de Gestão de Pessoas

- ✓ Flexibilização de jornada: Dados sobre servidores que aderiram a regimes de flexibilização de horário.
- ✓ Adesão ao PGD (Programa de Gestão e Desempenho): Indicadores sobre a participação dos servidores no teletrabalho.
- ✓ Afastamentos por motivo de saúde: Monitoramento de afastamentos e seus impactos na força de trabalho da instituição.

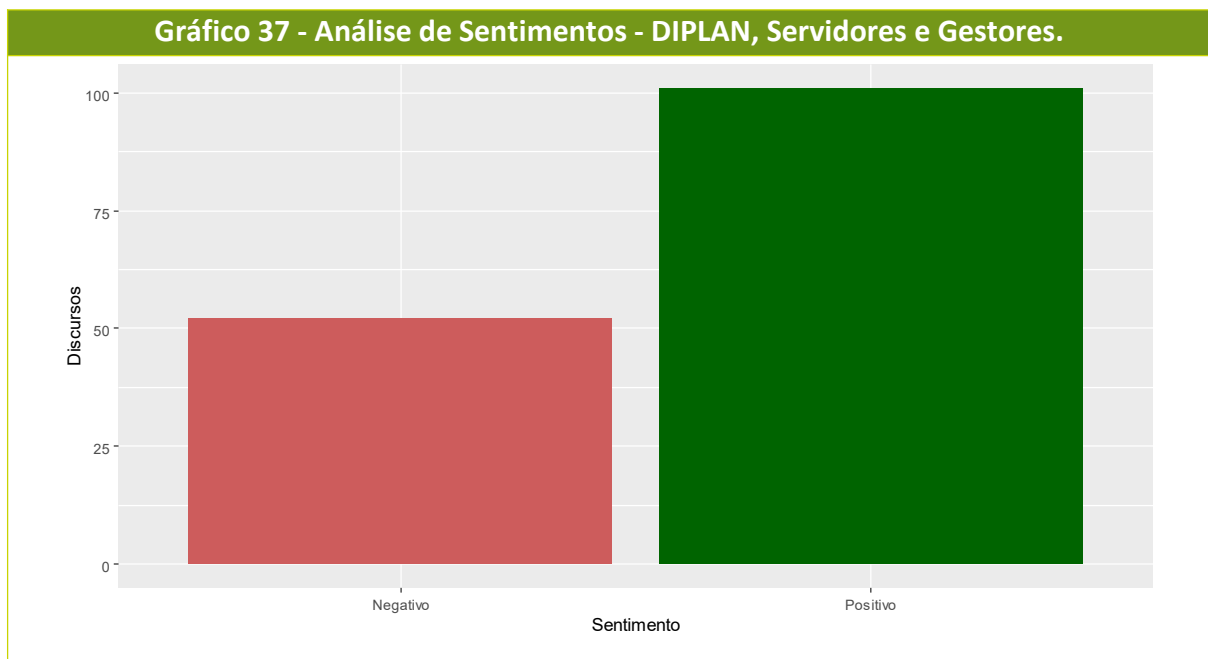
5.4 ANÁLISE DE SENTIMENTOS DOS DISCURSOS

Nesta primeira análise teve-se como objetivo a identificação dos sentimentos e emoções manifestados pelos respondentes, abrangendo membros da DIPLAN, servidores e gestores, a partir de 66 discursos coletados sobre os aspectos positivos e negativos que podem influenciar o processo de construção do “UFGD em Números”.

Nesse contexto, a análise de sentimentos busca extrair automaticamente as opiniões, emoções e percepções expressas em um texto. Um dos principais elementos dessa análise é a polarização das palavras, que indica o grau de positividade, negatividade ou neutralidade emocional de uma frase.

Para identificar essa polarização, utilizou-se o dicionário *Opinion Lexicon 3.0* (Souza et al., 2011) por meio da interface do software *R*, que fornece a conotação das palavras em português. A definição da polarização é essencial para a realização da análise de sentimentos, pois definirá o retorno que o dicionário léxico oferecerá durante a avaliação dos discursos.

No Gráfico 37 revela-se uma predominância de sentimentos positivos em relação aos negativos nos discursos analisados. A barra verde apresenta-se significativamente mais alta do que a barra vermelha, indicando que a maioria dos discursos contém termos com conotação positiva. A frequência de termos com conotação emocional neutra não foi representada no gráfico, assim como os discursos dos participantes classificados sob essa mesma categoria foram desconsiderados na visualização.

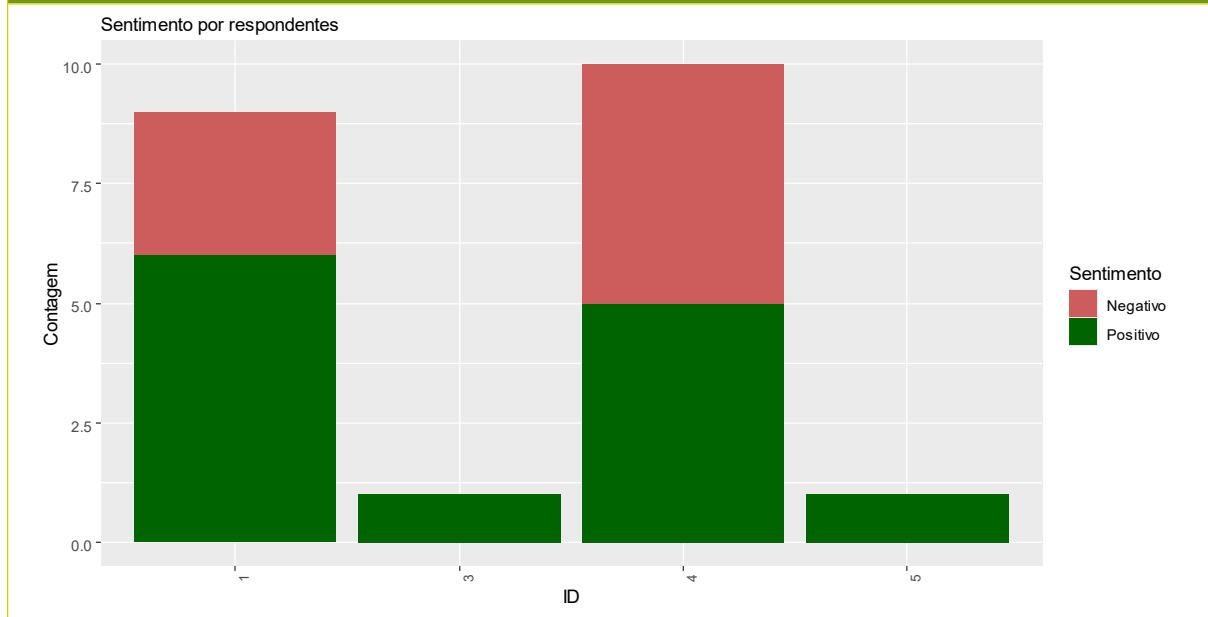


Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

Nos Gráficos 38, 39 e 40 evidenciam-se que os respondentes demonstram uma percepção predominantemente positiva em relação aos aspectos que podem influenciar o processo de construção do projeto “UFGD em Números”. Isso se reflete no predomínio de

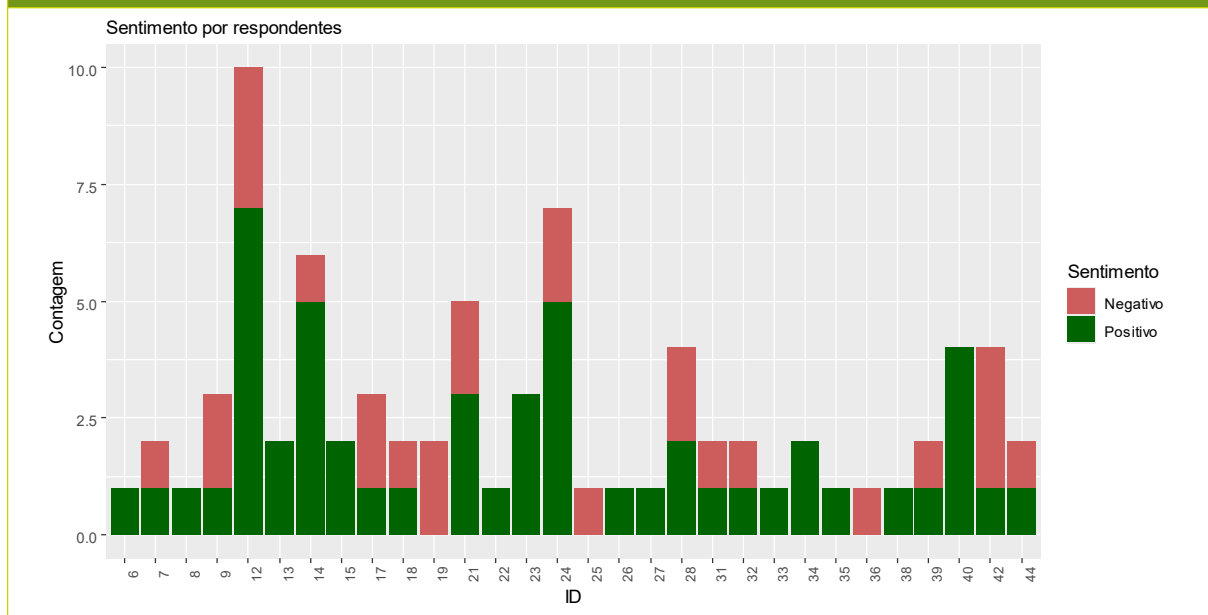
termos com conotação positiva, significativamente mais frequentes do que os de natureza negativa.

Gráfico 38 - Análise de Sentimentos dos Discursos - DIPLAN.



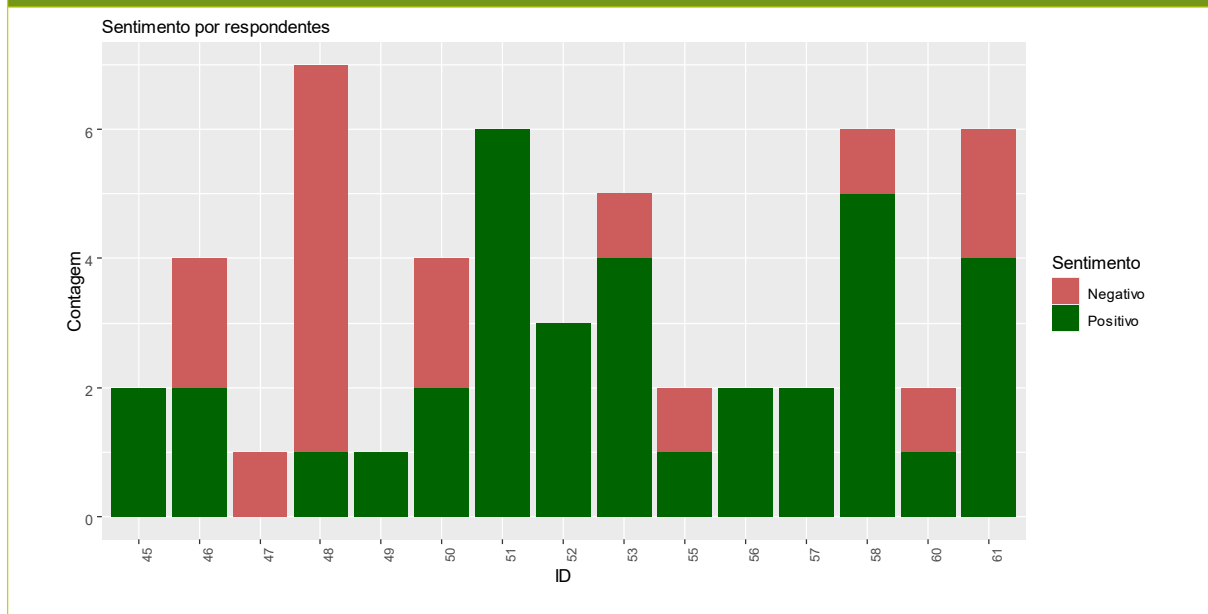
Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

Gráfico 39 - Análise de Sentimentos dos Discursos - Servidores.



Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

Gráfico 40 - Análise de Sentimentos dos Discursos - Gestores.



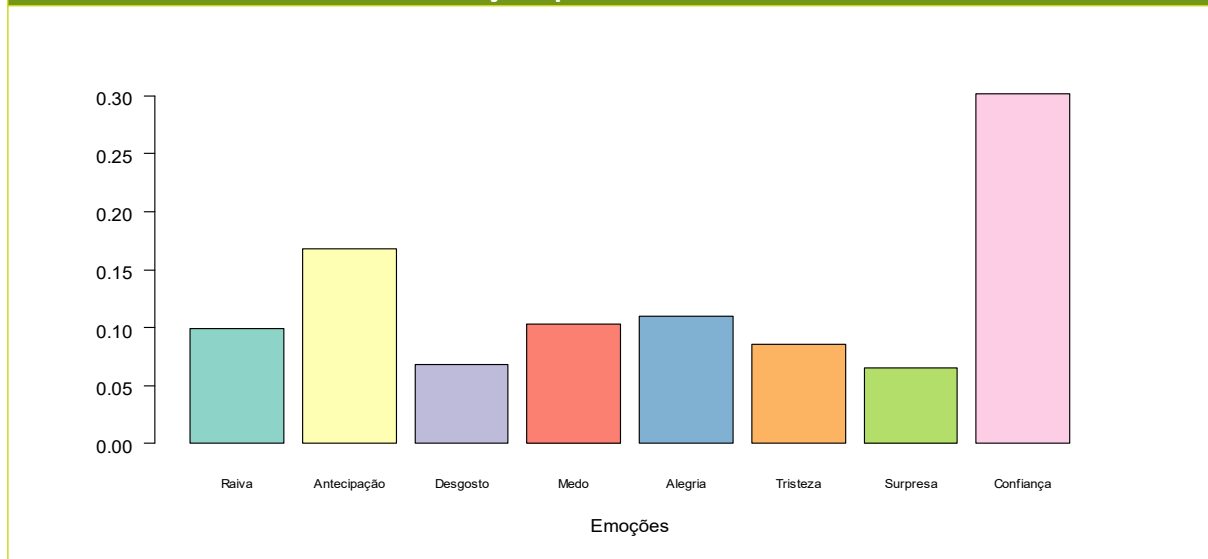
Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

Em outra etapa da análise, foi utilizado o pacote *Syuzhet* desenvolvido por Jockers (2015), disponível no software *R*. O pacote *Syuzhet* realiza análise de texto, por meio da técnica de processamento de linguagem natural (PLN) para classificar termos de palavras ou sentenças com base em oito emoções: raiva, antecipação, desgosto, medo, alegria, tristeza, surpresa e confiança.

Para verificar o nível de cada emoção presente nas palavras dos discursos analisados, foi gerado o Gráfico 41 de barras, no qual resume-se os resultados das oito categorias emocionais. As emoções mais predominantes, entre a maioria dos respondentes, foram a confiança e a antecipação.

Segundo Sosea e Caragea (2020), a emoção de confiança está relacionada à crença sólida na confiabilidade, competência ou integridade de alguém ou de algo. Por sua vez, a antecipação refere-se à expectativa em relação a eventos futuros, frequentemente acompanhada por uma excitação positiva diante de algo considerado promissor ou estimulante. Os resultados da análise indicam que a maioria dos respondentes manifesta sentimentos predominantemente positivos em relação ao trabalho desenvolvido no âmbito do projeto “UFGD em Números”.

Gráfico 41 - Emoções predominantes nos discursos.



Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

Após a identificação das emoções predominantes foi gerada uma nuvem de palavras, apresentada no Gráfico 42, com o objetivo de analisar a frequência e a relevância dos termos utilizados nos discursos. Ressalta-se que a cor verde foi empregada para destacar as palavras mais frequentes associadas à emoção de confiança, enquanto a cor amarela indica os termos com maior frequência relacionados à emoção de antecipação.

No que se refere à emoção de confiança, as palavras com maior frequência nos discursos foram "sistema", seguida por "trabalho", "importante", "melhorar", "comunidade", "maior" e "manual". Já em relação à emoção de antecipação, o termo mais recorrente foi "trabalho", seguido por "falta", "universidade", "melhorar", "processo", "acompanhamento" e "eficiente". Observa-se que os termos "trabalho" e "melhorar" foram associados simultaneamente a ambas as categorias emocionais (confiança e antecipação), o que evidencia a sobreposição semântica de determinados vocábulos no contexto analisado.

Gráfico 42 - Nuvens de palavras das emoções mais predominantes.



Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

6 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A partir dos dados apresentados, é possível identificar que a construção dos relatórios do "UFGD em Números" enfrenta desafios significativos, especialmente no que diz respeito à integração dos sistemas, à qualidade dos dados, ao suporte institucional e à divulgação. A percepção dos servidores da DIPLAN indica que há necessidade de implementar ações estratégicas que fortaleçam esse processo, a fim de promover uma maior confiabilidade e eficiência na gestão das informações.

Por sua vez, os servidores responsáveis pela coleta de dados para o "UFGD em Números" reconhecem a relevância institucional desse trabalho, considerando-o uma ferramenta essencial para a gestão e comunicação. No entanto, apontam oportunidades significativas de aprimoramento, especialmente em aspectos como comunicação, capacitação, estruturação de processos, governança e gestão de dados.

Além disso, as respostas dos gestores evidenciam que, embora o relatório "UFGD em Números" seja reconhecido como uma ferramenta importante para a transparência institucional e a comunicação interna, seu potencial para apoiar a tomada de decisões estratégicas ainda não está sendo plenamente explorado.

Com base nos dados apresentados, indicamos no quadro a seguir, algumas recomendações para aprimorar o "UFGD em Números":

Quadro 4 - Recomendações para aprimoramento do "UFGD em Números".

TEMA	DIPLAN	SETORES	GESTORES
Dados para Tomada de decisão	1. Criar um Programa de Cultura <i>Data-Driven</i> ✓ Os servidores indicaram unanimemente a importância do "Patrocínio da alta gestão para implantação de uma governança de dados" e da "Promoção de uma cultura orientada por dados", sinalizando que é essencial estruturar um programa de conscientização sobre a importância da cultura orientada por dados, bem como a efetiva implantação de um setor responsável pela governança de dados na instituição. ✓ Realizar treinamentos em análise de dados para capacitar os servidores na utilização e interpretação dos dados do "UFGD em Números".	2. Incentivar o Uso dos Dados para Tomada de Decisão ✓ Promover a utilização do relatório na prestação de contas, respostas as demandas de órgãos externos e elaboração ou monitoramento de planos institucionais, já que 25% a 30% não adotam os dados para essas finalidades. ✓ Demonstrar as possibilidades do uso dos dados para setores com baixa adoção (ex.: monitoramento de metas, prestação de contas). 3. Implementar Governança e Gestão de Dados Efetiva ✓ A Governança e Gestão de Dados deve ser priorizada para consolidar a confiabilidade e o uso estratégico das informações. ✓ Criar um comitê ou grupo de trabalho para definir políticas claras de gestão de dados. ✓ Desenvolver métricas de qualidade para monitorar a consistência e acessibilidade dos dados ao longo do tempo. ✓ Oferecer treinamentos sobre Governança e Gestão de Dados, visto que 71% dos servidores têm conhecimento básico ou nenhum sobre o tema, considerando que 89% considerarem a Governança e Gestão de dados "Importante" ou "Muito Importante".	4. Melhorar a Utilidade dos Relatórios para Tomada de Decisão ✓ Desenvolver relatórios mais estratégicos e customizados, uma vez que nenhum gestor considerou que o conteúdo atual dos relatórios atende bem as suas necessidades, enquanto 37% afirmam que não atende ou atende pouco. ✓ Realizar reuniões com gestores para identificar quais informações são críticas e relevantes para suas áreas (ex.: indicadores de desempenho, métricas comparativas, tendências temporais). ✓ Incluir análises contextualizadas nos relatórios (benchmarks, metas institucionais, gráficos preditivos) para transformar dados em <i>insights</i> acionáveis. 5. Aumentar a Influência dos Relatórios nas Decisões Gerenciais ✓ Vincular os dados do "UFGD em Números" a processos decisórios formais, como reuniões da administração superior, dado que 42% dos gestores percebem influência apenas moderada e 21% nenhuma influência. ✓ Criar resumos executivos com destaques para indicadores-chave, facilitando a assimilação dos dados por gestores com limitações de tempo.

TEMA	DIPLAN	SETORES	GESTORES
			6. Capacitar Gestores em Governança e Gestão de Dados ✓ Oferecer treinamentos específicos sobre governança e gestão de dados, considerando que 21% dos gestores desconhecem o tema governança e gestão de dados e 37% gestores têm conhecimento básico. ✓ Divulgar casos de sucesso que demonstrem como a gestão baseada em dados pode gerar eficiência operacional e vantagens competitivas. 7. Consolidar a Governança e Gestão de Dados como Prioridade Institucional ✓ Criar um comitê de governança e gestão de dados com representantes de todas as áreas, alinhado ao reconhecimento de 80% dos gestores consideram importante o tema. ✓ Estabelecer políticas claras para padronização, qualidade e segurança das informações, garantindo confiabilidade nos relatórios.

TEMA	DIPLAN	SETORES	GESTORES
Transparência	1. Aumentar a Visibilidade e Transparência ✓ Realizar campanhas de comunicação interna e externa para divulgar os resultados do "UFGD em Números". ✓ Publicar relatórios periódicos e disponibilizar resumos executivos para diferentes públicos, incluindo gestores e comunidade acadêmica.	2. Integração entre "UFGD em Números" e Dados Abertos ✓ Informar o setor responsável pelo Portal de Dados Abertos que 65% dos servidores possuem dados institucionais, mas não os disponibilizam na plataforma. Essa ação busca ampliar o compartilhamento de informações e fortalecer a transparência institucional. ✓ Assegurar a consistência entre as bases de dados, uma vez que 72% dos servidores já percebem similaridade, mas ainda há divergências nos 28% restantes. Essa medida visa reduzir retrabalho no repasse das informações para o "UFGD em Números" e o Portal de Dados Abertos.	3. Fortalecer a Transparência Institucional ✓ Aprimorar a divulgação dos relatórios para a sociedade, explorando formatos mais acessíveis (infográficos, <i>dashboards</i> interativos), já que 15,8% dos gestores avaliam que a transparência ainda é insuficiente. ✓ Realizar pesquisas com a comunidade acadêmica e externa para que se sugira melhorias ou solicite-se dados adicionais.
Procedimentos de coleta dos dados	1. Melhorar a Integração dos Sistemas ✓ Como 80% dos servidores avaliaram a integração dos sistemas como "Ruim" e 20% como "Péssimo", é essencial investir na modernização e interoperabilidade dos sistemas institucionais. ✓ Fortalecer a comunicação entre a Divisão de Planejamento e a Coordenadoria de Desenvolvimento de TI para alinhar prioridades tecnológicas, a fim de possibilitar a integração das bases de dados e sistemas de forma mais eficiente para o "UFGD em Números", reduzindo redundâncias e inconsistências.	2. Adequações no Sistema de Coleta de Dados - Plataforma Moodle ✓ Permitir o envio antecipado de informações, destravando o sistema Moodle antes da data limite para facilitar a rotina dos servidores. ✓ Permitir que diferentes usuários dentro de uma mesma equipe visualizem as informações enviadas pelos colegas no sistema Moodle, evitando confusão sobre prazos e preenchimentos. 3. Investir em Tecnologia de Informação para a Coleta de Dados ✓ Investir em tecnologia e infraestrutura para aprimorar a coleta, processamento e	-

TEMA	DIPLAN	SETORES	GESTORES
		validação das informações. ✓ Facilitar o envio automatizado dos dados para reduzir o esforço manual de preenchimento mensal.	
Aspectos da qualidade dos dados	1. Aprimorar a Qualidade dos Dados ✓ A baixa avaliação em critérios como validade, unicidade, tempestividade e consistência indica a necessidade de padronização dos processos de coleta e registro de dados. ✓ Criar diretrizes institucionais para a gestão da qualidade dos dados, incluindo processos de validação dos dados antes da submissão dos dados do “UFGD em Números” ao setor da DIPLAN. ✓ Implementar auditorias regulares para identificar e corrigir inconsistências nos dados.	1. Aprimorar a Acessibilidade e Organização dos Dados ✓ Otimizar o armazenamento interno dos dados nos setores, já que 42% dos servidores relatam acesso com restrições ou dados em organização. ✓ Garantir que os dados estejam centralizados e de fácil consulta, reduzindo os 6% que dependem de solicitação direta. 2. Revisar e Padronizar Modelos de Planilhas ✓ Manter e melhorar os modelos de planilhas do Moodle, já que 82% os consideram importantes. ✓ Coletar sugestões dos servidores para ajustes nos modelos, visando atender melhor às necessidades dos setores.	-

TEMA	DIPLAN	SETORES	GESTORES
Recursos (humanos e financeiros)	1. Reforçar Recursos Humanos e Financeiros ✓ O número insuficiente de servidores na DIPLAN e os recursos financeiros limitados foram apontados como pontos críticos. ✓ Recomenda-se avaliar a possibilidade de aumentar a equipe da DIPLAN com profissionais de TI para otimizar o processo de engenharia de dados. ✓ Buscar alternativas de financiamento para apoiar a execução dos projetos que estejam relacionados a transparência de dados institucional.	2. Reconhecer e Valorizar os servidores responsáveis pelo fornecimento dos dados ✓ Destacar a importância estratégica do "UFGD em Números", reforçando seu impacto institucional (já bem avaliado por 56% a 71% dos servidores). ✓ Incentivar a participação ativa dos servidores e o reconhecimento para os setores exemplares que compartilham os dados.	-
Processos de integração de equipes	1. Reforçar a Aplicação da LGPD ✓ Como 60% dos servidores consideram as diretrizes da LGPD pouco informadas ou sem suporte adequado, é fundamental promover capacitações sobre o tema. ✓ Criar um canal de comunicação institucional com o <i>Data Protection Office</i> (DPO) para acompanhamento contínuo das diretrizes da LGPD e suporte às equipes responsáveis pela coleta e gestão dos dados. 2. Melhorar a Coleta de <i>feedback</i> e a Integração entre Equipes ✓ Como a coleta de <i>feedback</i> foi avaliada como "Regular", recomenda-se a implementação de um mecanismo estruturado para coletar e tratar sugestões dos servidores sobre o processo de elaboração dos relatórios.	3. Fortalecer as Instruções sobre os objetivos "UFGD em Números". ✓ Ampliar as orientações sobre os objetivos do "UFGD em Números", já que 15% não receberam nenhuma instrução e 20% foram instruídos apenas por seus setores.	-

TEMA	DIPLAN	SETORES	GESTORES
	✓ Elaborar um calendário de reuniões periódicas entre a Divisão de Planejamento e os setores responsáveis pelos dados para melhorar a colaboração e reduzir inconsistências.		
Periodicidade de divulgação das informações	-	1. Ajustar a Percepção de Urgência nos Prazos ✓ Estabelecer critérios claros de prioridade, visto que há divergência: 49% veem urgência moderada, 23% alta e 29% baixa/nenhuma. ✓ Alinhar expectativas entre setores para evitar atrasos ou cobranças desproporcionais.	2. Refinar o Formato e a Periodicidade dos Relatórios ✓ Otimizar a periodicidade de atualizações dos relatórios, pois esse foi o item com pior avaliação entre todos os aspectos relacionados à estrutura dos relatórios. ✓ Adotar visualizações dinâmicas (filtros, camadas de detalhamento) para facilitar a navegação, especialmente em dispositivos móveis.
Utilização dos Relatórios do "UFGD em Números"	-	1. Melhorar a Estrutura dos Relatórios ✓ Otimizar a navegação e visualização dos relatórios, pois, embora bem avaliados, há espaço para melhorias (segunda maior nota foi "Regular"). ✓ Avaliar a periodicidade de atualização para garantir que os dados sejam sempre relevantes. ✓ A implementação de dashboards com relatórios interativos já é vista pelo setor da DIPLAN como uma oportunidade de tornar a visualização dos dados mais atrativa e acessível.	1. Ampliar a Adoção dos relatórios do "UFGD em Números" em Estágios Avançados ✓ Incentivar o uso do relatório em demandas institucionais críticas, como prestação de contas (47% em estágio intermediário), monitoramento de políticas e planos institucionais (42% em estágio intermediário) e respostas a órgãos externos (26% sem adoção e 37% adoção inicial). ✓ Integrar os dados do "UFGD em Números" à gestão universitária, incentivando sua utilização em reuniões da administração superior, comissões de elaboração e monitoramento do PDI, na elaboração do relatório de gestão e na unidade

TEMA	DIPLAN	SETORES	GESTORES
			responsável pelo Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).

Fonte: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto nº 10.332, de 28 de abril de 2020. Institui a Estratégia de Governo Digital para o período de 2020 a 2022, no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 29 abr. 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/d10332.htm. Acesso em: 16 abr. 2025.

BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do §3º do art. 37 e no §2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, v. 18 de novembro de 2021. Seção I. Edição Extra, página nº 1.

BRASIL. Lei nº 13.509, de 14 de agosto de 2018. Dispõe sobre a proteção de dados pessoais e altera a Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014 (Marco Civil da Internet). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, v. 15 de agosto de 2016. Seção I, página nº 59.

BRASIL. Lei nº 14.129, de 29 de março de 2021. Dispõe sobre princípios, regras e instrumentos para o Governo Digital e para o aumento da eficiência pública e altera a Lei nº 7.116, de 29 de agosto de 1983, a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação), a Lei nº 12.682, de 9 de julho de 2012, e a Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, v. 30 de março de 2021. Seção I, página nº 3.

CARVALHO, J. D. S. **Uma estratégia estatística e evolutiva para mineração de opiniões em tweets**. 2014.

DAMA-DMBOK: **Data Management Body of Knowledge** (2nd Edition) by DAMA International Publisher: Technics Publications, Release Date: July 2017.

JOCKERS, M. L. (2015). **Syuzhet: Extract sentiment and plot arcs from text**. Retrieved October, 21:2015. <https://github.com/mjockers/syuzhet>.

LIU, B. **Sentiment analysis and opinion mining**. Synthesis lectures on human language technologies, Morgan & Claypool Publishers, v. 5, n. 1, p. 1–167, 2012.

MEDHAT, W.; HASSAN, A.; KORASHY, H. **Sentiment analysis algorithms and applications: A survey**. Ain Shams engineering journal, Elsevier, v. 5, n. 4, p. 1093–1113, 2014.

SOSEA, T. E; CARAGEA, C. (2020). **Canceremo**: A dataset for fine-grained emotion detection. In Proceedings of the 2020 Conference on Empirical Methods in Natural Language Processing (EMNLP), pages 8892–8904.

SOUZA, M.; VIEIRA, R.; Buseti, D.; CHISHMAN, R. E ALVES, I. M (2011). **Construction of a Portuguese Opinion Lexicon from multiple resources**. 8th Brazilian Symposium in Information and Human Language Technology.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. **Indicadores institucionais da UFGD: UFGD em Números**. (Estudos Técnicos nº 02/2016). Versão atualizada em 20 de fevereiro de 2020. Dourados: PROAP/DIPLAN/COPLAN, 2020. Uso interno.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. **Plano de Desenvolvimento Institucional: PDI 2022–2026** / Comissão gestora. Dourados, MS: Universidade Federal da Grande Dourados, 2021.

ANEXOS

ANEXO 1 - QUESTIONÁRIO SERVIDORES DIPLAN

Prezado(a) Servidor(a),

A Divisão de Planejamento (DIPLAN/COPLAN/PROAP) convida você a participar desta pesquisa, que tem como objetivo subsidiar o diagnóstico em andamento sobre o trabalho “UFGD em Números”. Sua contribuição é essencial para aprimorarmos os processos envolvidos na elaboração deste trabalho.

Objetivo Geral:

Captar a percepção dos servidores envolvidos na elaboração do trabalho “UFGD em Números”, especificamente quanto ao processo de construção dos relatórios e as informações disponibilizadas.

Objetivos específicos:

- Identificar os principais gargalos no fornecimento e recebimentos dos dados;
- Avaliar o uso das informações disponibilizadas nos relatórios “UFGD em Números”;
- Propor melhorias no processo de construção dos relatórios “UFGD em Números”.

As respostas do questionário serão tratadas de forma sigilosa e anônima. Os dados coletados serão utilizados exclusivamente para subsidiar o diagnóstico e as melhorias do processo.

Público-Alvo:

Esta pesquisa é direcionada aos servidores que participam diretamente do processo de elaboração do “UFGD em Números”, seja no fornecimento, validação ou tabulação de dados.

Tempo Estimado de Resposta:

O tempo médio para preenchimento do questionário, com base em testes prévios, é de aproximadamente 8 minutos.

Caso tenha dúvidas, por favor, entre em contato com a Divisão de Planejamento pelo e-mail: diplancoplan@ufgd.edu.br.

Sua colaboração é muito importante para nós. Agradecemos desde já a sua atenção e participação!

Atenciosamente,

Divisão de Planejamento (DIPLAN/COPLAN/PROAP)

Seção: Dados gerais

1) Há quanto tempo (em anos) possui vínculo profissional com a UFGD?

2) Há quanto tempo (em anos) trabalha com o “UFGD em Números”?

3) Assinale quais relatórios você organiza e consolida atualmente:

- () Relatório UFGD em Números COIN
 () Relatório UFGD em Números CB
 () Relatório UFGD em Números EDITORA
 () Relatório UFGD em Números ESAI
 () Relatório UFGD em Números PRAD
 () Relatório UFGD em Números PU
 () Relatório UFGD em Números PROAE
 () Relatório UFGD em Números PROAP
 () Relatório UFGD em Números PROEC Ações de extensão e cultura
 () Relatório UFGD em Números PROEC bolsas e projetos
 () Relatório UFGD em Números PROGESP
 () Relatório UFGD em Números PROGRAD bolsas
 () Relatório UFGD em Números PROGRAD Censo
 () Relatório UFGD em Números PROPP Geral
 () Relatório UFGD em Números PROPP Iniciação Científica

Seção: Governança

4) A seguir apresentamos uma lista contendo mecanismos que estão interligados no processo de construção dos relatórios do “UFGD em Números”. Por favor, indique qual a sua **percepção** com relação ao desempenho destes mecanismos na UFGD:

<i>Item</i>	<i>Péssimo (1)</i>	<i>Ruim (2)</i>	<i>Regular (3)</i>	<i>Bom (4)</i>	<i>Excelente (5)</i>
<i>Governança de TI.</i>					
<i>Integração dos sistemas existentes.</i>					
<i>Integração das equipes dos setores Divisão de Planejamento e Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação.</i>					
<i>Alinhamento entre a equipe da Divisão de Planejamento e alta gestão (reitor, pró-reitores, coordenadores).</i>					

Seção: Qualidade dos dados

5) A seguir apresentamos as principais dimensões da qualidade dos dados, conforme descritas pela The Data Management Association (DAMA). Por favor, indique qual a sua **percepção** com relação à qualidade dos dados fornecidos para o “UFGD em Números”:

<i>Item</i>	<i>Péssimo (1)</i>	<i>Ruim (2)</i>	<i>Regular (3)</i>	<i>Bom (4)</i>	<i>Excelente (5)</i>
-------------	------------------------	---------------------	------------------------	--------------------	--------------------------

Precisão: os dados que são coletados para o “UFGD em números” refletem de forma precisa os eventos reais da instituição.					
Compleitude: os dados que são coletados para o “UFGD em números” são fornecidos sem lacunas, isto é, não possuem dados faltantes.					
Consistência: os dados que são coletados para o “UFGD em números” são fornecidos com regras bem definidas, ou seja, não existem discrepâncias quando comparados entre diferentes conjuntos de dados produzidos entre a Instituição.					
Tempestividade: os dados que são coletados para o “UFGD em números” são disponibilizados no tempo exigido e na forma demandada.					
Unicidade: os dados que são coletados para “UFGD em números” são identificados corretamente e sem duplicidades.					
Validade: os dados que são coletados para o “UFGD em números” são fornecidos corretamente (quanto a formatação, tipo, intervalo de campos de sua definição).					

Seção: Conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)

6) A seguir apresentamos uma lista contendo mecanismos que estão interligados no processo de construção dos relatórios do “UFGD em Números”. Por favor, indique qual a sua **percepção** com relação ao desempenho destes mecanismos na UFGD:

<i>Item</i>	<i>Péssimo (1)</i>	<i>Ruim (2)</i>	<i>Regular (3)</i>	<i>Bom (4)</i>	<i>Excelente (5)</i>
Acompanhamento e suporte quanto à LGPD.					
Nível de informação sobre as diretrizes da LGPD.					
Conformidade das práticas de coleta de dados no “UFGD em Números” com a LGPD.					
Adequação da formação e					

capacitação sobre a LGPD.					
---------------------------	--	--	--	--	--

Seção: Recursos e suporte

7) A seguir apresentamos uma lista contendo mecanismos que estão interligados no processo de construção dos relatórios do “UFGD em Números”. Por favor, indique qual a sua **percepção** com relação ao desempenho destes mecanismos na UFGD:

<i>Item</i>	<i>Péssimo (1)</i>	<i>Ruim (2)</i>	<i>Regular (3)</i>	<i>Bom (4)</i>	<i>Excelente (5)</i>
<i>Ferramentas disponibilizadas pela UFGD para elaboração dos relatórios do “UFGD em Números”.</i>					
<i>Número de Sistemas para registro de diversas atividades da Instituição.</i>					
<i>Recursos financeiros disponibilizados.</i>					
<i>Número de servidores da Divisão de Planejamento para execução de todo o processo de elaboração do “UFGD em Números”.</i>					

Seção: Colaboração e comunicação

8) A seguir apresentamos uma lista contendo mecanismos que estão interligados no processo de construção dos relatórios do “UFGD em Números”. Por favor, indique qual a sua **percepção** com relação ao desempenho destes mecanismos na UFGD:

<i>Item</i>	<i>Péssimo (1)</i>	<i>Ruim (2)</i>	<i>Regular (3)</i>	<i>Bom (4)</i>	<i>Excelente (5)</i>
<i>Integração entre as equipes da Divisão de Planejamento e Setores responsáveis em fornecer os dados.</i>					
<i>Coleta de feedback dos usuários para aprimoramento do processo de coleta de dados.</i>					

Seção: Aperfeiçoamento do processo “UFGD em Números”

9) Em sua opinião, quais seriam as linhas de ação que você considera **importante** para aperfeiçoar o processo de elaboração do “UFGD em Números”?

<i>Item</i>	<i>Sem importância (1)</i>	<i>Pouco importante (2)</i>	<i>Razoavelmente importante (3)</i>	<i>Importante (4)</i>	<i>Muito importante (5)</i>
<i>Promover a cultura orientada por dados na Instituição.</i>					

<i>Ofertar treinamentos específicos na área de Ciência de Dados.</i>					
<i>Elaborar ações de melhoria do "UFGD em Números" no "PDTI da UFGD".</i>					
<i>Implantar uma estrutura de Governança de dados.</i>					
<i>Elaborar uma política de gestão de dados.</i>					
<i>Implantar uma política de gestão de dados.</i>					
<i>Elaborar um plano de gestão de dados.</i>					
<i>Participar do Comitê de Governança Digital.</i>					
<i>Aprimorar a divulgação institucional dos relatórios.</i>					
<i>Obter apoio da alta gestão na adoção de uma gestão orientada a dados.</i>					
<i>Patrocínio da alta gestão para implantação de uma Governança de dados.</i>					
<i>Difundir a importância da geração de valor com a utilização dos dados.</i>					
<i>Sensibilizar as equipes dos setores quanto à relevância do armazenamento, gerenciamento e disponibilidade dos dados que estão sob sua responsabilidade.</i>					
<i>Integrar continuamente as equipes da Divisão de Planejamento e Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação.</i>					
<i>Integrar continuamente as equipes da Divisão de Planejamento e Setores responsáveis em fornecer os dados.</i>					
<i>Integrar continuamente a equipe da Divisão de Planejamento e o (a) Data Protection Officer (DPO) da UFGD.</i>					

Seção: Comentários finais

10) Deixe registrado outros pontos positivos ou negativos que você acredita que possam interferir no processo de construção do “UFGD em Números”.

ANEXO 2 - QUESTIONÁRIO SERVIDORES SETORES

Prezado(a) Servidor(a),

A Divisão de Planejamento (DIPLAN/COPLAN/PROAP) convida você a participar desta pesquisa, que tem como objetivo subsidiar o diagnóstico em andamento sobre o trabalho “UFGD em Números”. Sua contribuição é essencial para aprimorarmos os processos envolvidos na elaboração deste trabalho.

Objetivo Geral:

Captar a percepção dos servidores envolvidos na elaboração do trabalho “UFGD em Números”, especificamente quanto ao processo de construção dos relatórios e as informações disponibilizadas.

Objetivos específicos:

- Identificar os principais gargalos no fornecimento e recebimentos dos dados;
- Avaliar o uso das informações disponibilizadas nos relatórios “UFGD em Números”;
- Propor melhorias no processo de construção dos relatórios “UFGD em Números”.

As respostas do questionário serão tratadas de forma sigilosa e anônima. Os dados coletados serão utilizados exclusivamente para subsidiar o diagnóstico e as melhorias do processo.

Público-Alvo:

Esta pesquisa é direcionada aos servidores que participam diretamente do processo de elaboração do “UFGD em Números”, seja no fornecimento, validação ou tabulação de dados.

Tempo Estimado de Resposta:

O tempo médio para preenchimento do questionário, com base em testes prévios, é de aproximadamente 15 minutos.

Caso tenha dúvidas, por favor, entre em contato com a Divisão de Planejamento pelo e-mail: diplancoplan@ufgd.edu.br.

Sua colaboração é muito importante para nós. Agradecemos desde já a sua atenção e participação!

Atenciosamente,

Divisão de Planejamento (DIPLAN/COPLAN/PROAP)

Seção: Dados gerais

1) Qual a sua categoria?

() *Servidor Docente*

() *Servidor Técnico-Administrativo em Educação*

2) Há quanto tempo (em anos) possui vínculo profissional com a UFGD?

3) Qual o seu setor de lotação na UFGD em nível macro (Pró-reitoria/Órgão administrativo/Órgão suplementar) ?

() *BIBLIOTECA*

() *COIN*

() *EDITORA*

() *ESAI*

() *PRAD*

() *PROAE*

() *PROAP*

() *PROEC*

() *PROGESP*

() *PROGRAD*

() *PROPP*

() *PU*

4) Qual cargo você ocupa na Instituição?

() *Administrador*

() *Analista de Tec da Informacao*

() *Arquiteto e Urbanista*

() *Arquivista*

() *Assistente em Administração*

() *Assistente Social*

() *Auditor*

() *Auxiliar em Administração*

() *Auxiliar de Agropecuaria*

() *Auxiliar de Enfermagem*

() *Auxiliar de Laboratório*

() *Auxiliar Operacional*

() *Auxiliar Rural*

() *Bibliotecario-Documentalista*

() *Biomédico*

() *Contador*

() *Diagramador*

() *Economista*

() *Enfermeiro*

() *Engenheiro Agrônomo*

() *Engenheiro Ambiental e Sanitarista*

() *Engenheiro Civil*

() *Engenheiro de Segurança do Trabalho*

() *Engenheiro Eletricista*

() *Engenheiro Mecânico*

() *Estatístico*

- ☐ *Farmacêutico*
- ☐ *Farmaceutico Bioquimico*
- ☐ *Farmaceutico-Habilitacao*
- ☐ *Fisioterapeuta*
- ☐ *Jornalista*
- ☐ *Medico Veterinario*
- ☐ *Medico-Area*
- ☐ *Motorista*
- ☐ *Nutricionista-Habilitacao*
- ☐ *Operador de Maq Agricolas*
- ☐ *Produtor Cultural*
- ☐ *Programador Visual*
- ☐ *Psicólogo-Área*
- ☐ *Redator*
- ☐ *Regente*
- ☐ *Revisor de Textos*
- ☐ *Revisor de Textos Braille*
- ☐ *Secretário Executivo*
- ☐ *Servente de Limpeza*
- ☐ *Técnico de Tecnologia da Informação*
- ☐ *Tecnico em Seguranca do Trabalho*
- ☐ *Tecnico de Laboratorio Area*
- ☐ *Técnico Desportivo*
- ☐ *Tecnico em Agropecuaria*
- ☐ *Técnico em Assuntos Educacionais*
- ☐ *Técnico em Contabilidade*
- ☐ *Tecnico em Edificacoes*
- ☐ *Tecnico em Eletronica*
- ☐ *Tecnico em Eletrotecnica*
- ☐ *Técnico em Enfermagem*
- ☐ *Tecnico em Eletromecanica*
- ☐ *Tecnico em Quimica*
- ☐ *Técnico em Radiologia*
- ☐ *Tecnico em Refrigeracao*
- ☐ *Tradutor Intérprete*
- ☐ *Tradutor Intérprete de Linguagem Sinais*
- ☐ *Vigilante*
- ☐ *Técnico em Audiovisual*

5) Você exerce alguma função gratificada ou cargo de direção em seu setor?

- ☐ *Sim*
- ☐ *Não*

6) Há quanto tempo (em anos) você participa da coleta de dados para o trabalho “UFGD em Números”?

Seção: Procedimentos “UFGD em Números”

7) Você recebe *feedback* dos servidores da Divisão de Planejamento para efetuar correções nas bases de dados do seu setor quando ocorre alguma inconsistência?

- ☐ *Nunca*
- ☐ *Raramente*
- ☐ *Às vezes*
- ☐ *Frequentemente*
- ☐ *Sempre*

Questão condicional caso o respondente da questão anterior responda: raramente, às vezes, frequentemente, ou sempre.

8) Você efetua a correção da base de dados do seu setor, conforme as inconsistências encontradas e informadas pela Divisão de Planejamento?

- ☐ *Nunca*
- ☐ *Raramente*
- ☐ *Às vezes*
- ☐ *Frequentemente*
- ☐ *Sempre*

9) Você foi instruído sobre os objetivos do trabalho “UFGD em Números”?

- ☐ *Sim, fui instruído pelos servidores da Divisão de Planejamento.*
- ☐ *Sim, fui instruído pelos servidores do meu setor.*
- ☐ *Sim, fui instruído pelos servidores da Divisão de Planejamento e pelos servidores do meu setor.*
- ☐ *Não fui instruído.*

10) Você considera que os modelos de planilhas disponibilizados no Moodle (<https://diplan.ufgd.edu.br/>) com campos para a coleta dos dados são importantes para representar as informações produzidas no seu setor?

- ☐ *Sem importância*
- ☐ *Pouco importante*
- ☐ *Razoavelmente importante*
- ☐ *Importante*
- ☐ *Muito importante*

11) Com base nas atividades que você desempenha em seu setor, como você avalia a urgência no cumprimento dos prazos para o envio das informações do “UFGD em Números” à Divisão de Planejamento?

- ☐ *Pode esperar*
- ☐ *Pouco urgente*
- ☐ *Parcialmente urgente*
- ☐ *Muito urgente*
- ☐ *Necessita de ação imediata*

Seção: Organização dos dados da UFGD

12) Os dados que você informa para o “UFGD em Números” estão armazenados em um local acessível no seu setor, para que estejam disponíveis para consulta de outros servidores da sua unidade?

() *Não acessível – os dados não estão armazenados de forma acessível para consulta direta e são informados mediante solicitação.*

() *Em processo de organização – os dados estão sendo organizados para tornarem-se acessíveis, mas o processo ainda não está concluído e são informados mediante solicitação.*

() *Acessível com restrições – nem todos os dados estão organizados e disponíveis. O acesso pode depender de solicitações específicas, permissões ou apenas determinados servidores da minha unidade podem acessá-los.*

() *Parcialmente acessível – os dados estão organizados e disponíveis. O acesso pode depender de solicitações específicas, permissões ou apenas determinados servidores da minha unidade podem acessá-los.*

() *Sim, totalmente acessível – os dados estão organizados e disponíveis para consulta a qualquer momento por outros servidores da minha unidade.*

13) Na sua **percepção**, como você avalia alguns dos procedimentos inter-relacionados aos sistemas da UFGD. Por favor, indique sua avaliação em cada item:

<i>Item</i>	<i>Péssimo (1)</i>	<i>Ruim (2)</i>	<i>Regular (3)</i>	<i>Bom (4)</i>	<i>Excelente (5)</i>
<i>Orientação institucional (treinamentos, manuais, etc.) sobre o preenchimento de informações nos sistemas da UFGD.</i>					
<i>Integridade, atualização, completude e padronização no preenchimento de informações nos sistemas da UFGD.</i>					
<i>Infraestrutura para garantir disponibilidade e performance dos sistemas da UFGD.</i>					

14) Você é responsável por carregar dados no portal de “Dados Abertos” da UFGD?

() *Sim*

() *Não*

Questão condicional caso o respondente da questão anterior responda: sim.

15) Os dados que você informa para o “UFGD em Números” são os mesmos que os fornecidos para os Dados abertos?

() *Totalmente diferentes*

() *Maioritariamente diferentes*

() *Parcialmente semelhantes*

() *Maioritariamente semelhantes*

() *Exatamente os mesmos*

Seção: Adoção dos dados do “UFGD em Números”

16) A seguir apresentamos uma lista com itens para avaliar o nível de **adoção** do relatório do “UFGD em Números” que foi elaborado com dados do seu setor. Por favor, indique o nível de adoção em cada item:

<i>Item</i>	<i>Não adota (1)</i>	<i>Estágio inicial de adoção (2)</i>	<i>Estágio intermediário de adoção (3)</i>	<i>Estágio avançado de adoção (4)</i>	<i>Estágio pleno de adoção (5)</i>
<i>Adota os dados que constam nos relatórios do “UFGD em Números” para elaboração ou monitoramento de planos institucionais (PDI, PPI, Plano de Gestão, PLS, Plano Diretor, PPC, dentre outros).</i>					
<i>Adota os dados que constam nos relatórios do “UFGD em Números” para responder demandas de órgãos externos (MEC, MGI, TCU, CGU, dentre outros) .</i>					
<i>Adota os dados que constam nos relatórios do “UFGD em Números” para prestação de contas (para sociedade, comunidade acadêmica, ou órgãos fiscalizadores).</i>					

Seção: Importância dos dados do “UFGD em Números”

17) A seguir apresentamos uma lista com itens para avaliar a **importância** do relatório do “UFGD em Números” que foi elaborado com dados do seu setor. Por favor, indique o nível de importância em cada item:

<i>Item</i>	<i>Sem importância (1)</i>	<i>Pouco importante (2)</i>	<i>Razoavelmente importante (3)</i>	<i>Importante (4)</i>	<i>Muito importante (5)</i>
<i>Importância dos dados que constam no relatório do “UFGD em Números” para o planejamento de atividades do seu setor.</i>					
<i>Importância dos dados que constam no relatório do “UFGD em Números” para a sociedade.</i>					

<i>Importância dos dados que constam no relatório do “UFGD em Números” para a comunicação com outras áreas da instituição.</i>					
--	--	--	--	--	--

Seção: Estrutura dos relatórios do “UFGD em Números”

18) A seguir apresentamos uma lista com itens para avaliar a sua **percepção** referente à estrutura dos relatórios do “UFGD em Números”. Por favor, indique sua avaliação em cada item:

<i>Item</i>	<i>Péssimo (1)</i>	<i>Ruim (2)</i>	<i>Regular (3)</i>	<i>Bom (4)</i>	<i>Excelente (5)</i>
<i>Quantidade de dados que constam nos relatórios do “UFGD em Números”.</i>					
<i>Periodicidade anual de atualização dos relatórios na página da UFGD.</i>					
<i>Formato de apresentação dos dados (quadros e gráficos).</i>					
<i>Navegação e visualização dinâmica dos dados nos relatórios do “UFGD em Números”.</i>					
<i>Facilidade para encontrar as informações nos relatórios.</i>					

Seção: Governança e Gestão de Dados

19) Você possui conhecimentos sobre o tema “Governança e Gestão de Dados”?

- ☐ Não tenho conhecimento
☐ Conhecimento básico
☐ Conhecimento intermediário
☐ Conhecimento avançado
☐ Conhecimento especializado

Questão condicional caso o respondente da questão anterior responda: conhecimento básico, conhecimento intermediário, conhecimento avançado, conhecimento especializado.

20) Quão importante você considera a implementação de práticas de Governança e Gestão de Dados para a eficácia das operações do seu setor?

- ☐ Sem importância
☐ Pouco importante
☐ Razoavelmente importante
☐ Importante
☐ Muito importante

Seção: Comentários finais

21) Deixe registrado outros pontos positivos ou negativos que você acredita que possam interferir no processo de construção do “UFGD em Números”.

ANEXO 3 - QUESTIONÁRIO SERVIDORES GESTORES

Prezado(a) Servidor(a),

A Divisão de Planejamento (DIPLAN/COPLAN/PROAP) convida você a participar desta pesquisa, que tem como objetivo subsidiar o diagnóstico em andamento sobre o trabalho “UFGD em Números”. Sua contribuição é essencial para aprimorarmos os processos envolvidos na elaboração deste trabalho.

Objetivo Geral:

Captar a percepção dos servidores envolvidos na elaboração do trabalho “UFGD em Números”, especificamente quanto ao processo de construção dos relatórios e as informações disponibilizadas.

Objetivos específicos:

- Identificar os principais gargalos no fornecimento e recebimentos dos dados;
- Avaliar o uso das informações disponibilizadas nos relatórios “UFGD em Números”;
- Propor melhorias no processo de construção dos relatórios “UFGD em Números”.

As respostas do questionário serão tratadas de forma sigilosa e anônima. Os dados coletados serão utilizados exclusivamente para subsidiar o diagnóstico e as melhorias do processo.

Público-Alvo:

Esta pesquisa é direcionada aos servidores que participam diretamente do processo de elaboração do “UFGD em Números”, seja no fornecimento, validação ou tabulação de dados.

Tempo Estimado de Resposta:

O tempo médio para preenchimento do questionário, com base em testes prévios, é de aproximadamente 8 minutos.

Caso tenha dúvidas, por favor, entre em contato com a Divisão de Planejamento pelo e-mail: diplancoplan@ufgd.edu.br.

Sua colaboração é muito importante para nós. Agradecemos desde já a sua atenção e participação!

Atenciosamente,

Divisão de Planejamento (DIPLAN/COPLAN/PROAP)

Seção: Dados gerais

- 1) Qual a sua categoria?
() *Servidor Docente*
() *Servidor Técnico-Administrativo em Educação*
- 2) Há quanto tempo (em anos) possui vínculo profissional com a UFGD?
- 3) Em qual setor da UFGD você exerce cargo de direção?
() *BIBLIOTECA*
() *COIN*
() *EDITORIA*
() *ESAI*
() *PRAD*
() *PROAE*
() *PROAP*
() *PROEC*
() *PROGESP*
() *PROGRAD*
() *PROPP*
() *PU*
- 4) Há quanto tempo (em anos) exerce cargo de direção em seu setor?

Seção: Tomada de decisão e transparência

- 5) Os relatórios que constam no "UFGD em Números"
(<https://portal.ufgd.edu.br/setor/indicadores/index>) atendem às suas necessidades de informação para tomada de decisão?
() *Não atende*
() *Atende pouco*
() *Atende parcialmente*
() *Atende*
() *Atende bem*
- 6) Em que nível os relatórios do "UFGD em Números" influenciam as decisões da sua unidade?
() *Não influenciam nada*
() *Têm pouca influência*
() *Têm influência moderada*
() *Têm forte influência*
() *Têm influência total*
- 7) Em sua opinião, que tipo de dados ou indicadores você acredita que deveriam ser incluídos nos relatórios do "UFGD em Números" para apoiar nas decisões da UFGD?
- 8) Em sua opinião, os relatórios do "UFGD em Números" atendem de forma suficiente à transparência para a sociedade sobre as atividades realizadas pela UFGD?

- () Não atende
 () Atende pouco
 () Atende parcialmente
 () Atende
 () Atende bem

Seção: Adoção dos dados do “UFGD em Números”

9) A seguir apresentamos uma lista com itens para avaliar o nível de **adoção** do relatório do “UFGD em Números” (<https://portal.ufgd.edu.br/setor/indicadores/index>) que foi elaborado com dados do seu setor. Por favor, indique o nível de adoção em cada item:

<i>Item</i>	<i>Não adota (1)</i>	<i>Estágio inicial de adoção (2)</i>	<i>Estágio intermediário de adoção (3)</i>	<i>Estágio avançado de adoção (4)</i>	<i>Estágio pleno de adoção (5)</i>
<i>Adota os dados que constam nos relatórios do “UFGD em Números” para elaboração ou monitoramento de políticas e planos institucionais (PDI, PPI, Plano de Gestão, PLS, Plano Diretor, PPC, dentre outros).</i>					
<i>Adota os dados que constam nos relatórios do “UFGD em Números” para responder demandas de órgãos externos (MEC, MGI, TCU, CGU, dentre outros).</i>					
<i>Adota os dados que constam nos relatórios do “UFGD em Números” para prestação de contas (para sociedade, comunidade acadêmica, ou órgãos fiscalizadores).</i>					

Seção: Importância dos dados do “UFGD em Números”

10) A seguir apresentamos uma lista com itens para avaliar a **importância** do relatório do “UFGD em Números” (<https://portal.ufgd.edu.br/setor/indicadores/index>) que foi elaborado com dados do seu setor. Por favor, indique o nível de importância em cada item:

<i>Item</i>	<i>Sem importância (1)</i>	<i>Pouco importante (2)</i>	<i>Razoavelmente importante (3)</i>	<i>Importante (4)</i>	<i>Muito importante (5)</i>
<i>Importância dos dados que constam no relatório do “UFGD em Números” para a Instituição.</i>					
<i>Importância dos dados que constam no relatório do “UFGD em Números” para a sociedade.</i>					
<i>Importância dos dados que constam no relatório do</i>					

<i>“UFGD em Números” para comunicação com outras áreas da instituição.</i>					
--	--	--	--	--	--

Seção: Apresentação dos relatórios do “UFGD em Números”

11) A seguir apresentamos uma lista com itens para avaliar a sua percepção referente à apresentação dos relatórios do “UFGD em Números” (<https://portal.ufgd.edu.br/setor/indicadores/index>). Por favor, indique sua avaliação em cada item:

<i>Item</i>	<i>Péssimo (1)</i>	<i>Ruim (2)</i>	<i>Regular (3)</i>	<i>Bom (4)</i>	<i>Excelente (5)</i>
<i>Quantidade de dados que constam nos relatórios do “UFGD em Números”.</i>					
<i>Periodicidade anual de atualização dos relatórios na página da UFGD.</i>					
<i>Formato de apresentação dos dados (quadros e gráficos).</i>					
<i>Navegação e visualização dinâmica dos dados nos relatórios do “UFGD em Números”.</i>					
<i>Facilidade para encontrar as informações nos relatórios.</i>					

Seção: Governança e Gestão de Dados

12) Você possui conhecimentos sobre o tema “Governança e Gestão de Dados”?

- ☐ Não tenho conhecimento
- ☐ Conhecimento básico
- ☐ Conhecimento intermediário
- ☐ Conhecimento avançado
- ☐ Conhecimento especializado

Questão condicional caso o respondente da questão anterior responda: conhecimento básico, conhecimento intermediário, conhecimento avançado, conhecimento especializado.

13) Quão importante você considera a implementação de práticas de Governança e Gestão de Dados para a eficácia das operações do seu setor?

- ☐ Sem importância
- ☐ Pouco importante
- ☐ Razoavelmente importante
- ☐ Importante
- ☐ Muito importante

Seção: Comentários Finais

14) Deixe registrado outros pontos positivos ou negativos que você acredita que possam interferir no processo de construção do “UFGD em Números”.